

Aula 00

*CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia
(Pós-Edital)*

Autor:

Priscila Lima

10 de Fevereiro de 2024

Priscila Lima

Aula 00



Estratégia
Concursos

Geografia (Pós-Editorial) Geografia (Pós-Editorial)

www.estrategiaconcursos.com.br



Estratégia

Concursos

Siga minhas redes sociais!



@profpriscilalima



t.me/professoraprisicalima



@profpriscilalima



@profpriscilalima

A RELAÇÃO SOCIEDADE-NATUREZA

Professora Priscila Lima

OS MECANISMOS DA NATUREZA

ATMOSFERA

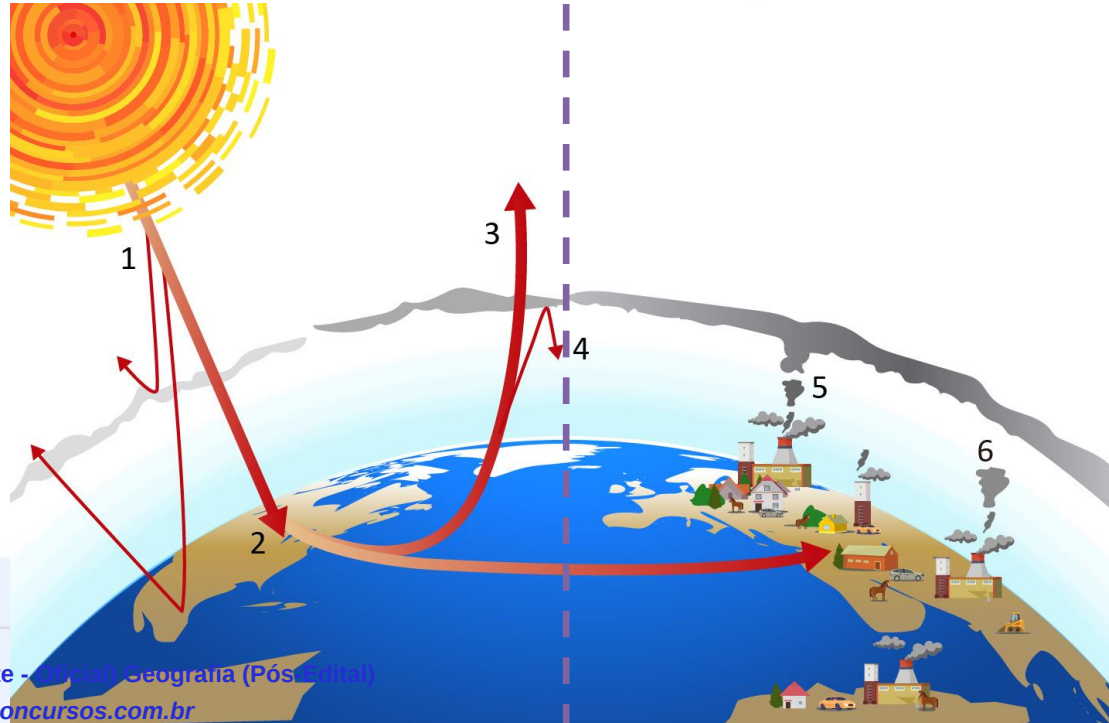
Professora Priscila Lima

CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

www.estrategiaconcursos.com.br

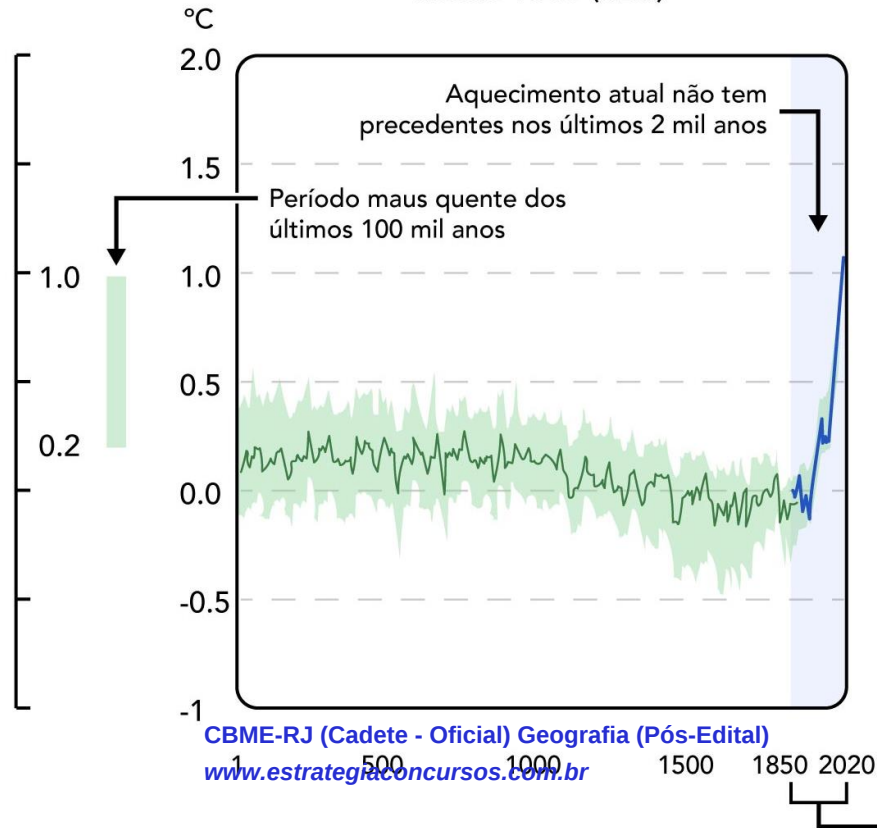
A relação sociedade e natureza
Professora Priscila Lima

... superfície terrestre,
assim, a maior parte desse calor não se perde

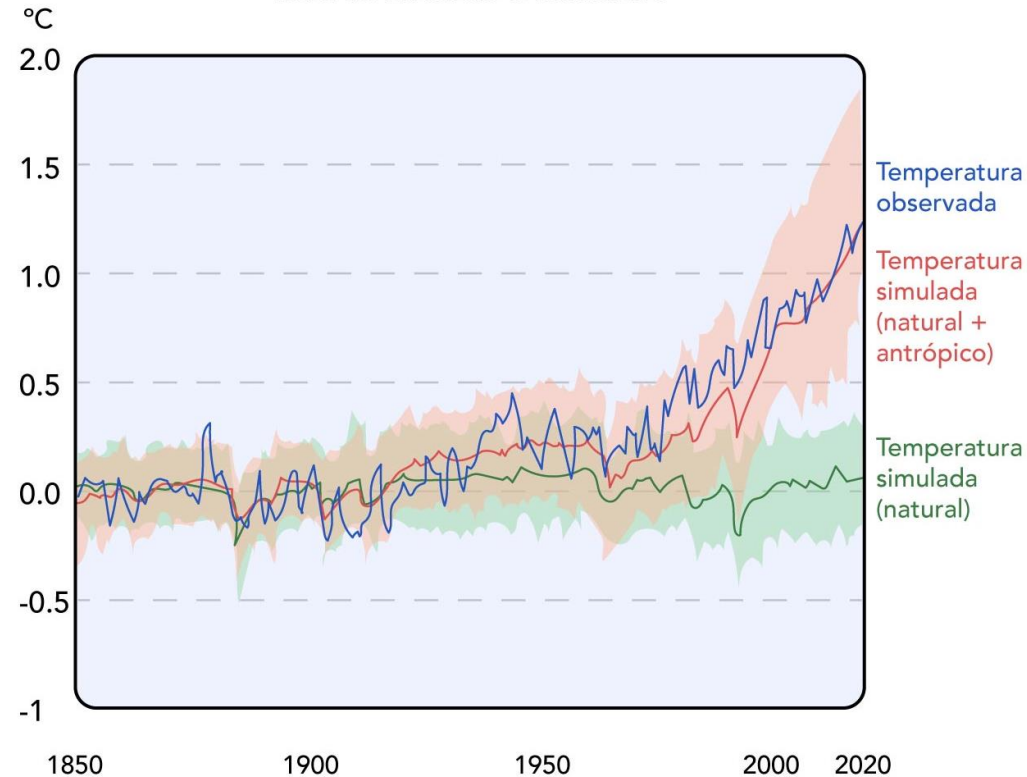


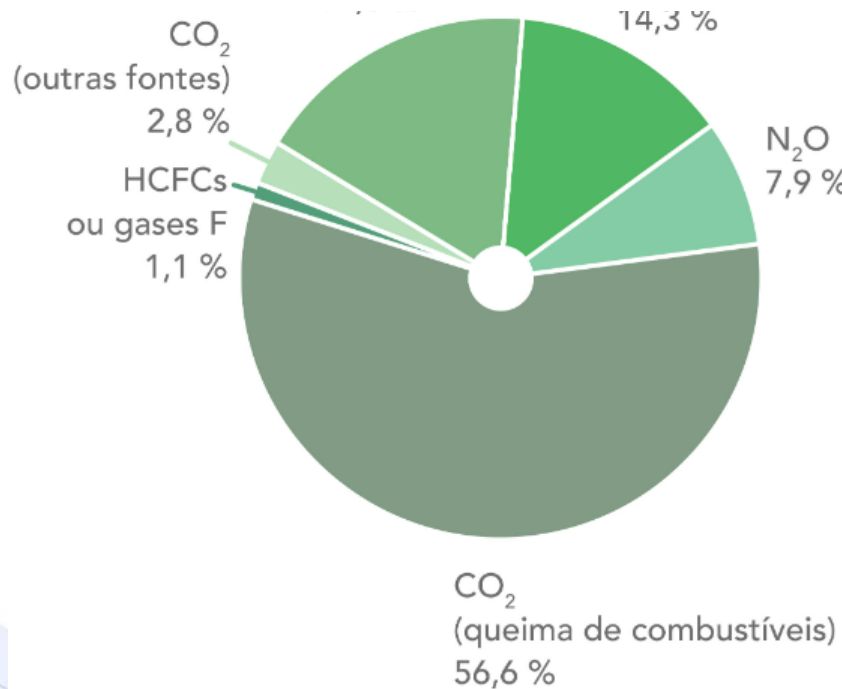
il)

2 mil anos (verde) e temperatura observada desde 1850 (azul)



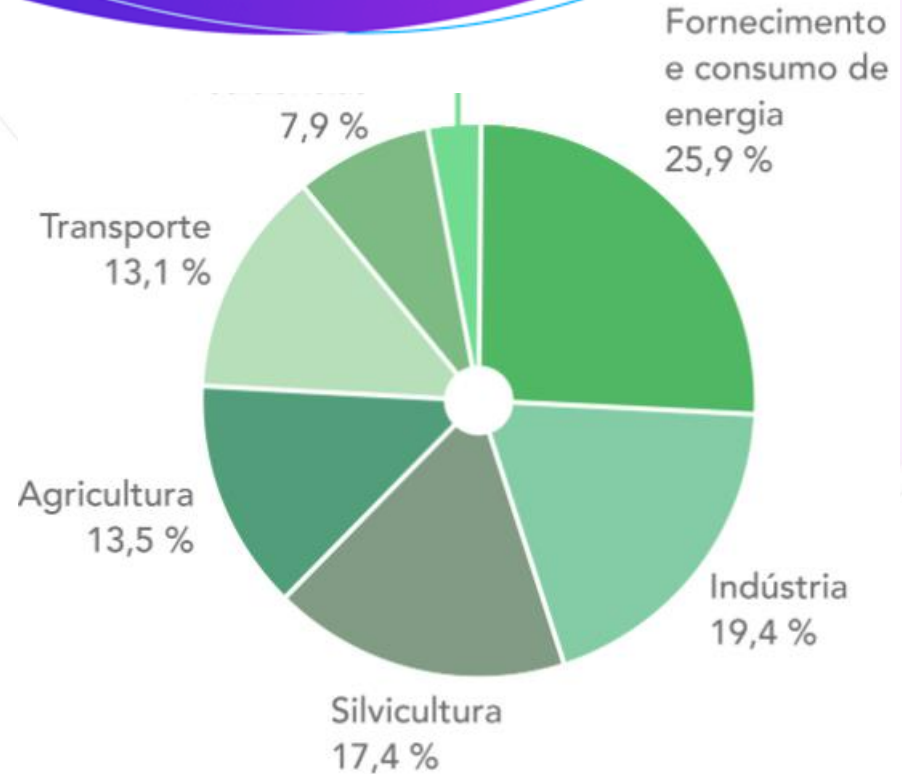
e simuladas (verde e vermelha); considerando fatores naturais e humanos



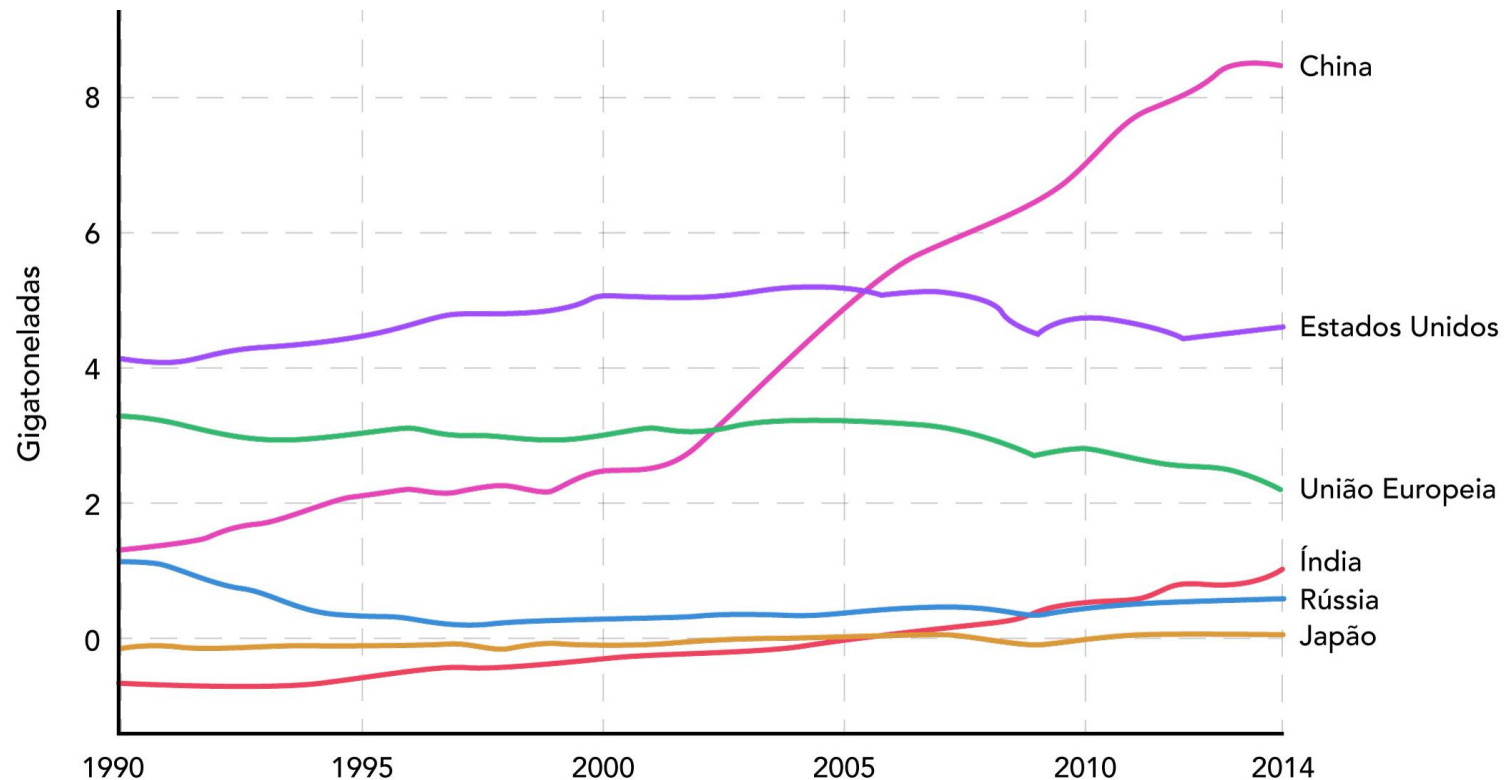


Emissão dos gases de efeito estufa

CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)



Ação humana - principais fatores de emissão de CO₂



CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

Está comprovado que alguns ciclos de aquecimento e resfriamento da Terra ocorrem naturalmente. Embora não se saiba se hoje vivemos um período interglacial, que provoca uma elevação natural da temperatura, há consenso de que a ação humana provoca o aquecimento global.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil. 6ª edição. Volume Único. São Paulo: Ática, 2018, p. 151

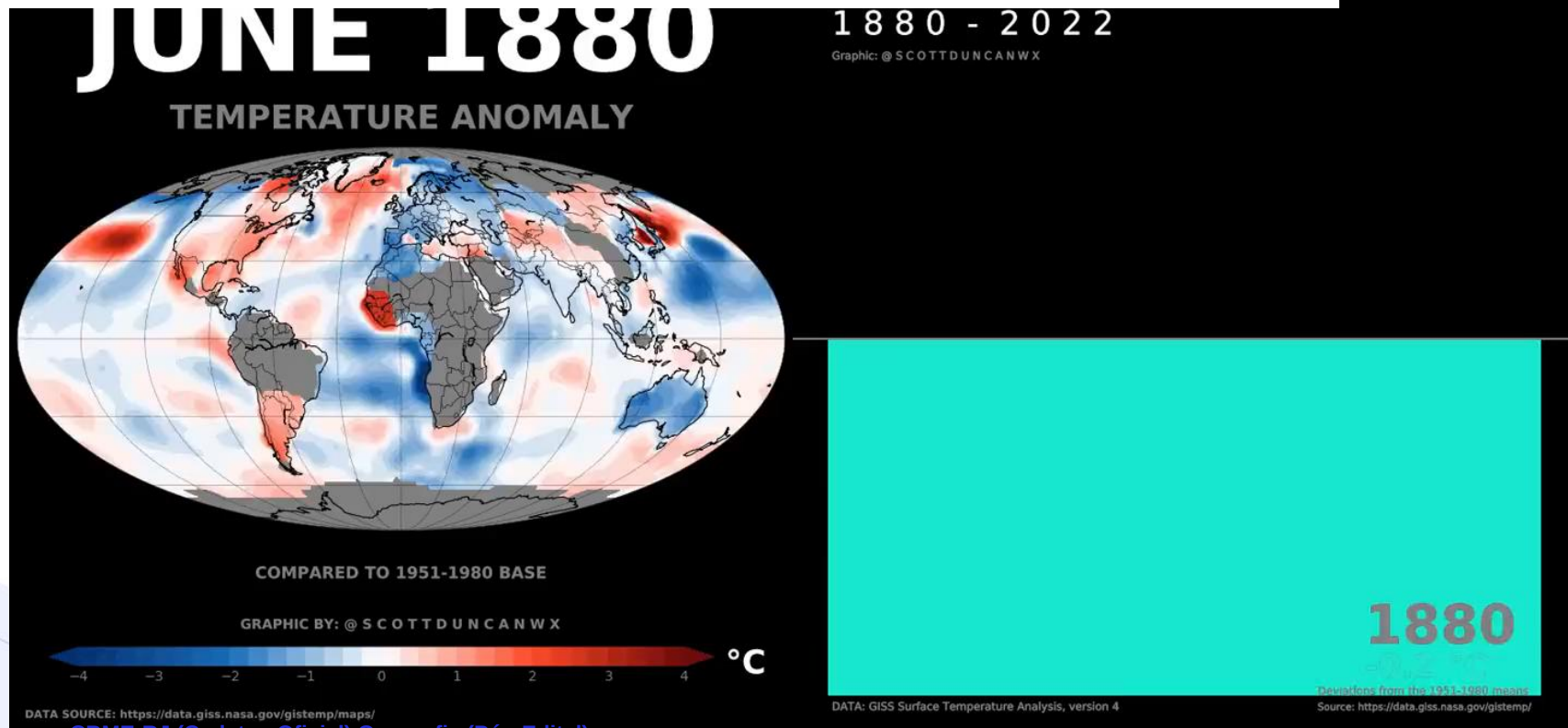
CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas

Organização Meteorológica Mundial (WMO, sigla em inglês) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma)



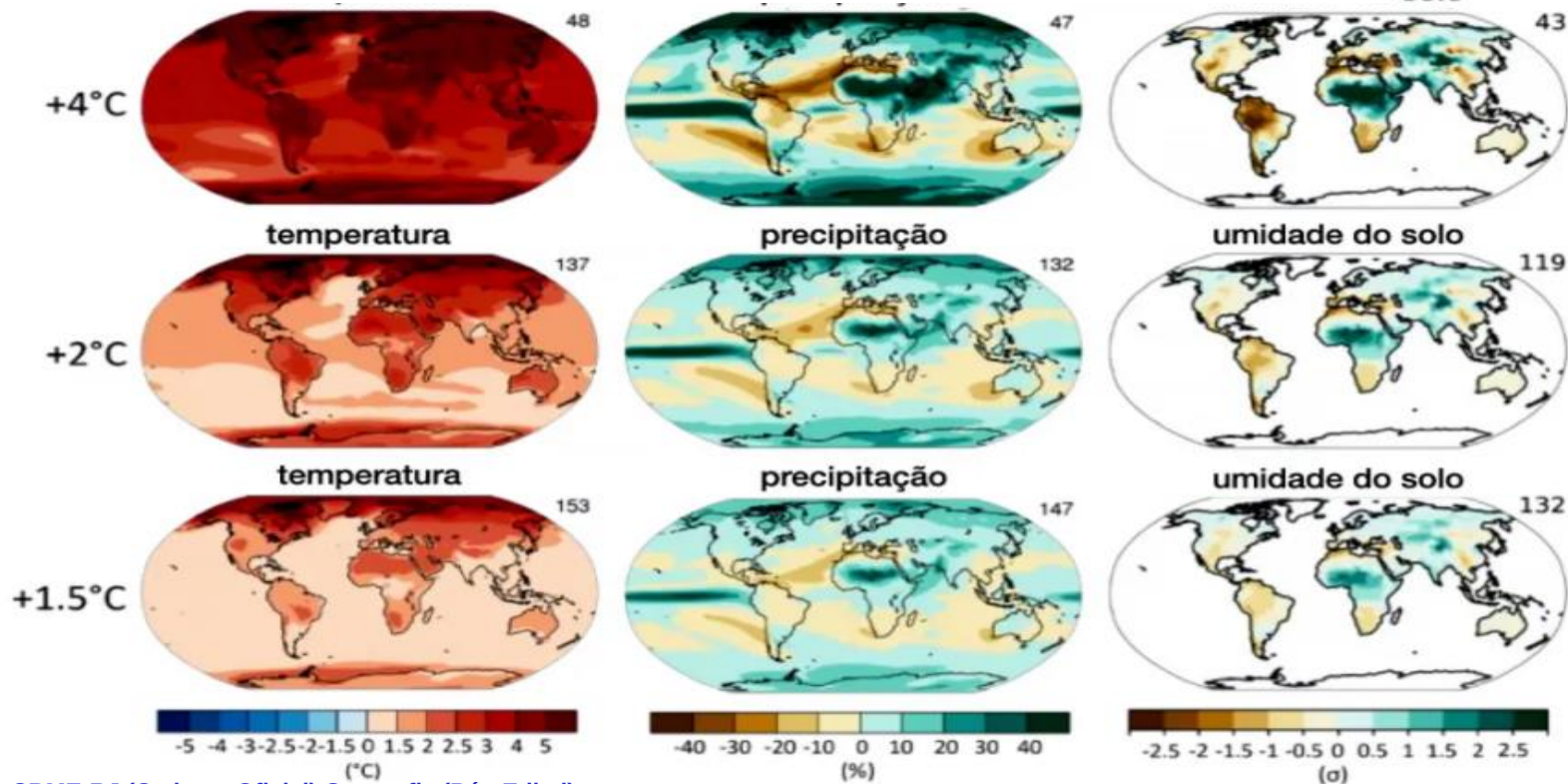
levantar, sintetizar e divulgar os conhecimentos sobre as mudanças climáticas, sendo o seu foco principal o aquecimento global



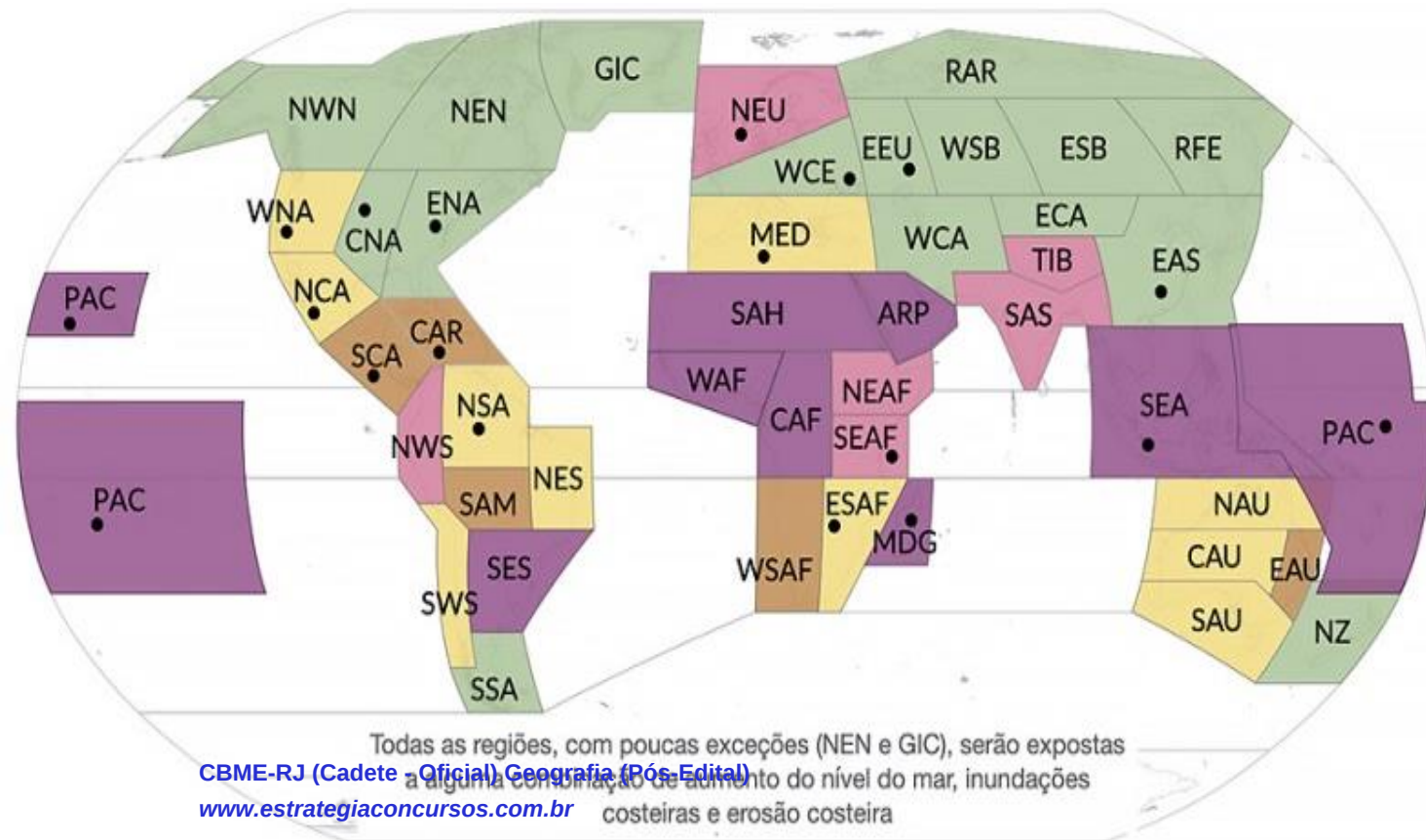
CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

www.estrategiaconcursos.com.br

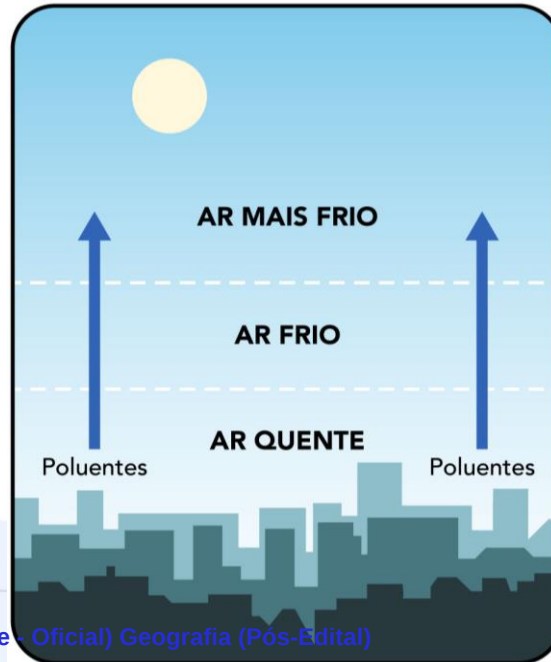
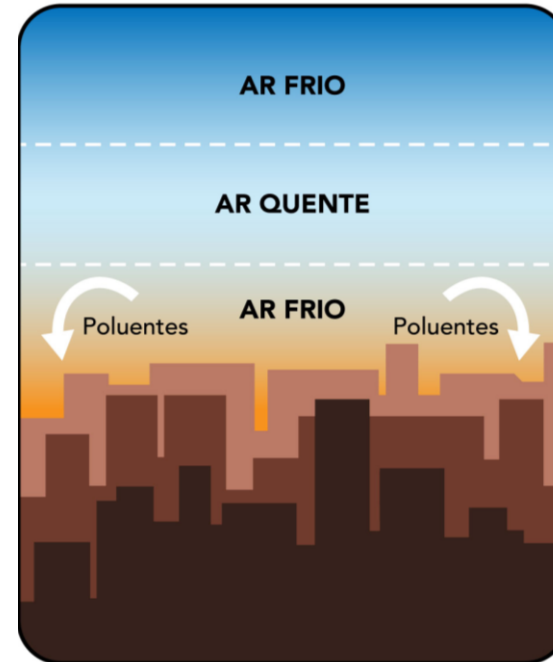
A relação sociedade e natureza
Professora Priscila Lima

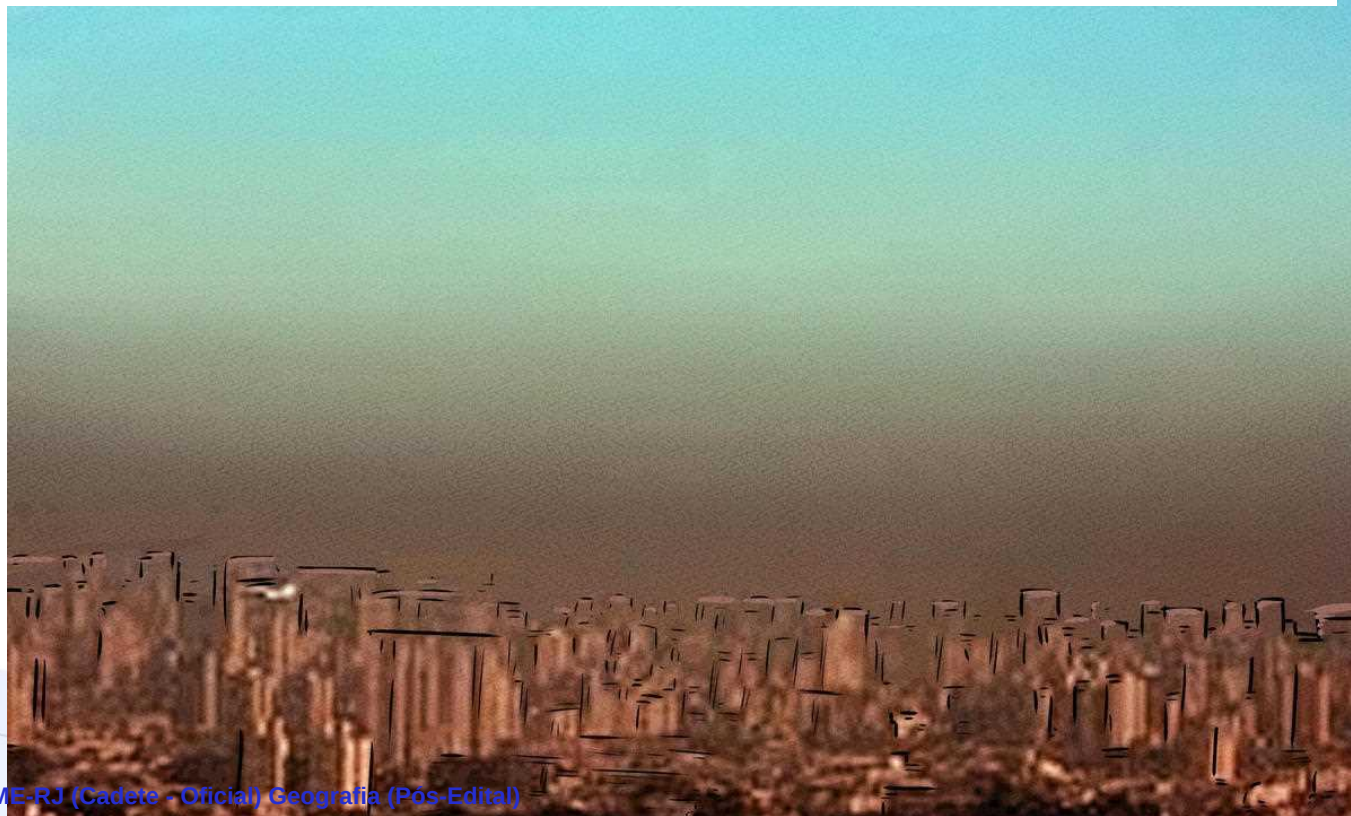


CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)



... (no fim da tarde e no início da manhã) e mais comum em áreas com maior amplitude térmica diária.

FLUXO NORMAL**INVERSÃO TÉRMICA**



CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

www.estrategiaconcursos.com.br

chuvas em áreas de poluição atmosférica.

do pH das

PRINCIPAIS CAUSADORES

- Dióxido de nitrogênio →
- Trióxido de enxofre →



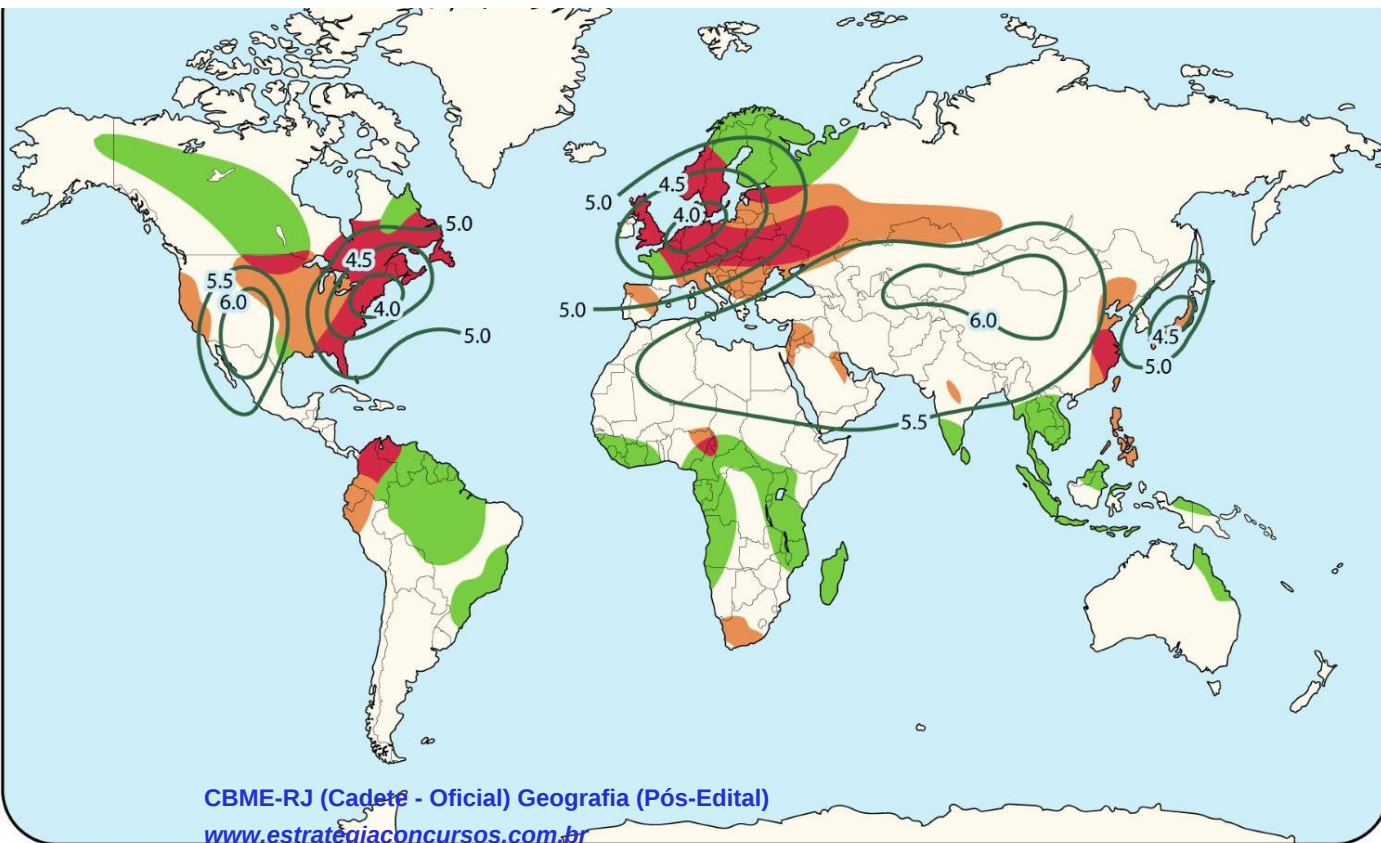
- Ácido nítrico e nitroso
- Ácido sulfúrico

QUEIMA/EMIÇÃO

- Veículos automotores
- Carvão e petróleo

CONSEQUÊNCIAS

- Corrosão de metais (deterioração de monumentos históricos)
- Destruição da vegetação
- Alteração do pH do solo e das águas atingidas



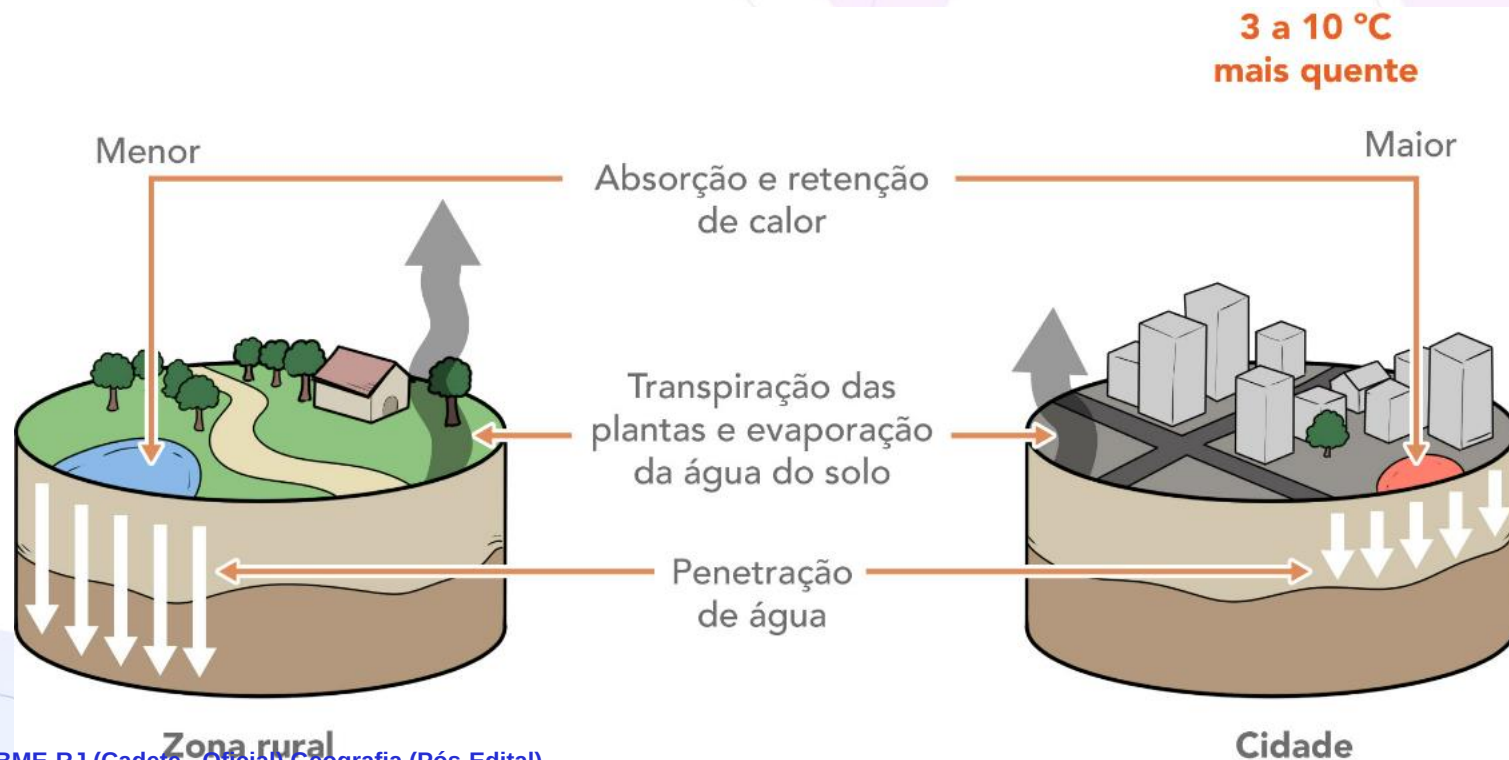
Chuvas ácidas

 Solos sensíveis/áreas potencialmente problemáticas

 Áreas poluídas: emissões que provocam chuva ácida

 Áreas com maior incidência de chuvas ácidas

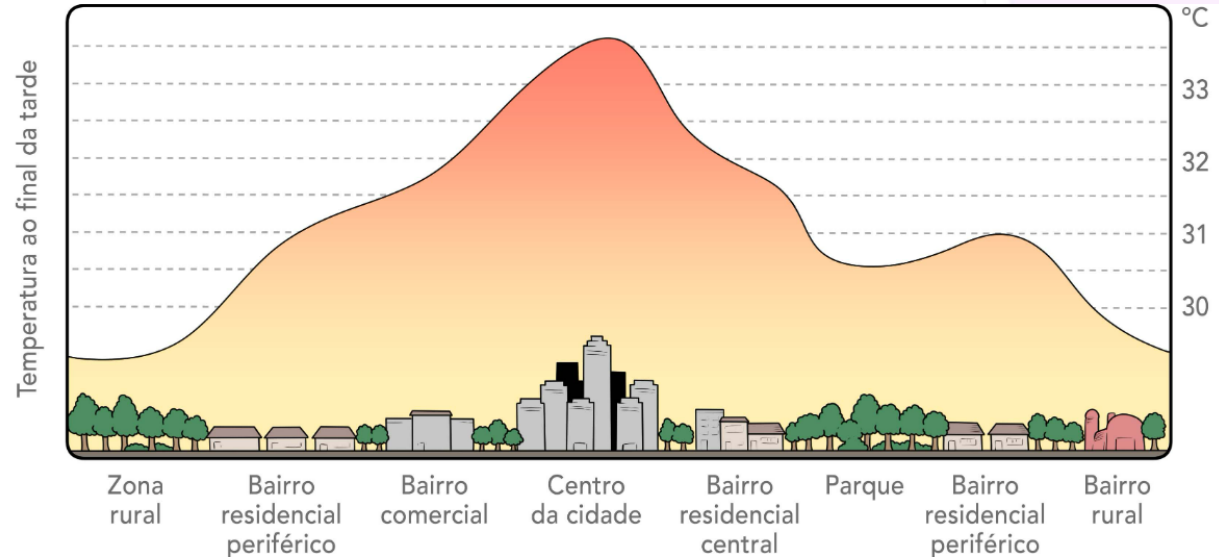
 5.5 Nível estimado de pH



CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

www.estrategiaconcursos.com.br

- Substituição da vegetação por superfícies com maior irradiação de calor para a atmosfera;
- Maior concentração de materiais particulados no ar e concentração de gases estufa (típico de ambientes tomado por automóveis);
- O calor liberado pelos motores dos automóveis



OS MECANISMOS DA NATUREZA

LITOSFERA

Professora Priscila Lima

CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

A relação sociedade e natureza
www.estrategiaconcursos.com.br

Professora Priscila Lima

- ↑ lixiviação
- Profundos
- Ácidos

TCHERNOZIOM

(típico de zona temperada)

- Rico em *húmus*
- ↑ fértil
- *Celeiros* (original: estepes)

LOESS

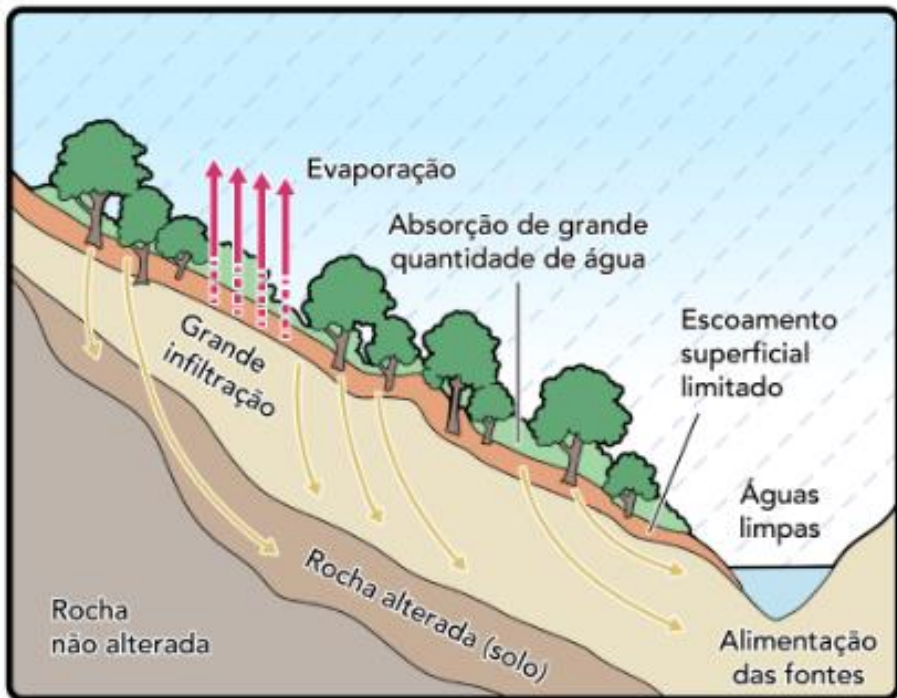
(típico de vales de rios)

- Erosão eólica
- ↑ fértil

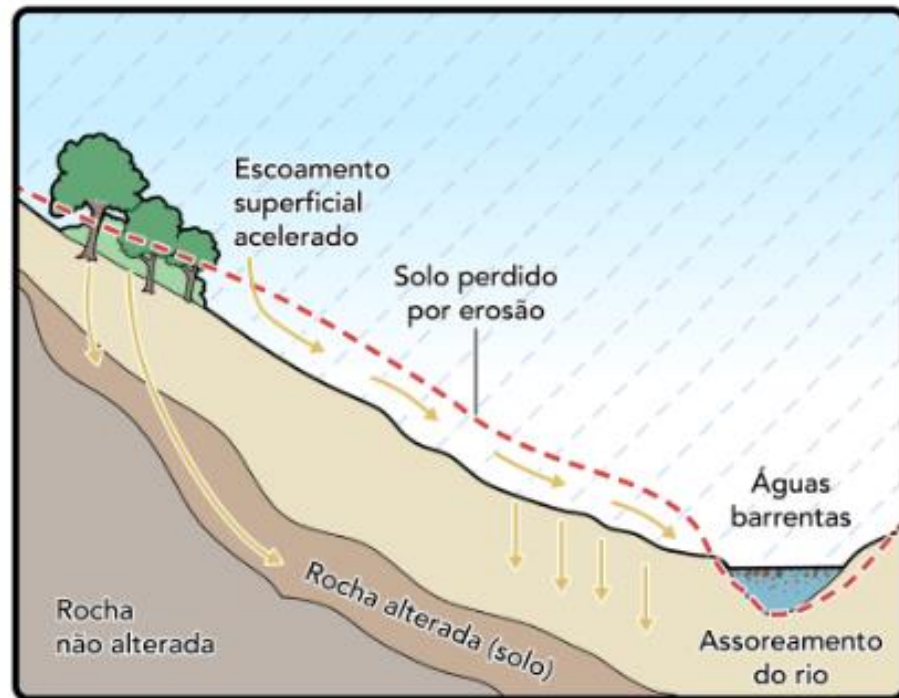
s de solos agricultáveis, sobretudo em consequência da erosão, é um dos mais graves problemas ambientais, que abrange as maiores áreas na superfície terrestre. Notadamente em países de clima tropical, a principal causa da erosão, que varia de acordo com o uso da terra, é a retirada total da vegetação (muitas vezes feita por meio de queimadas) para a implantação de culturas agrícolas e pastagens.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil. 6ª edição. Volume Único. São Paulo: Ática, 2018, p. 115

ÁREA COM FLORESTA



ÁREA SEM FLORESTA

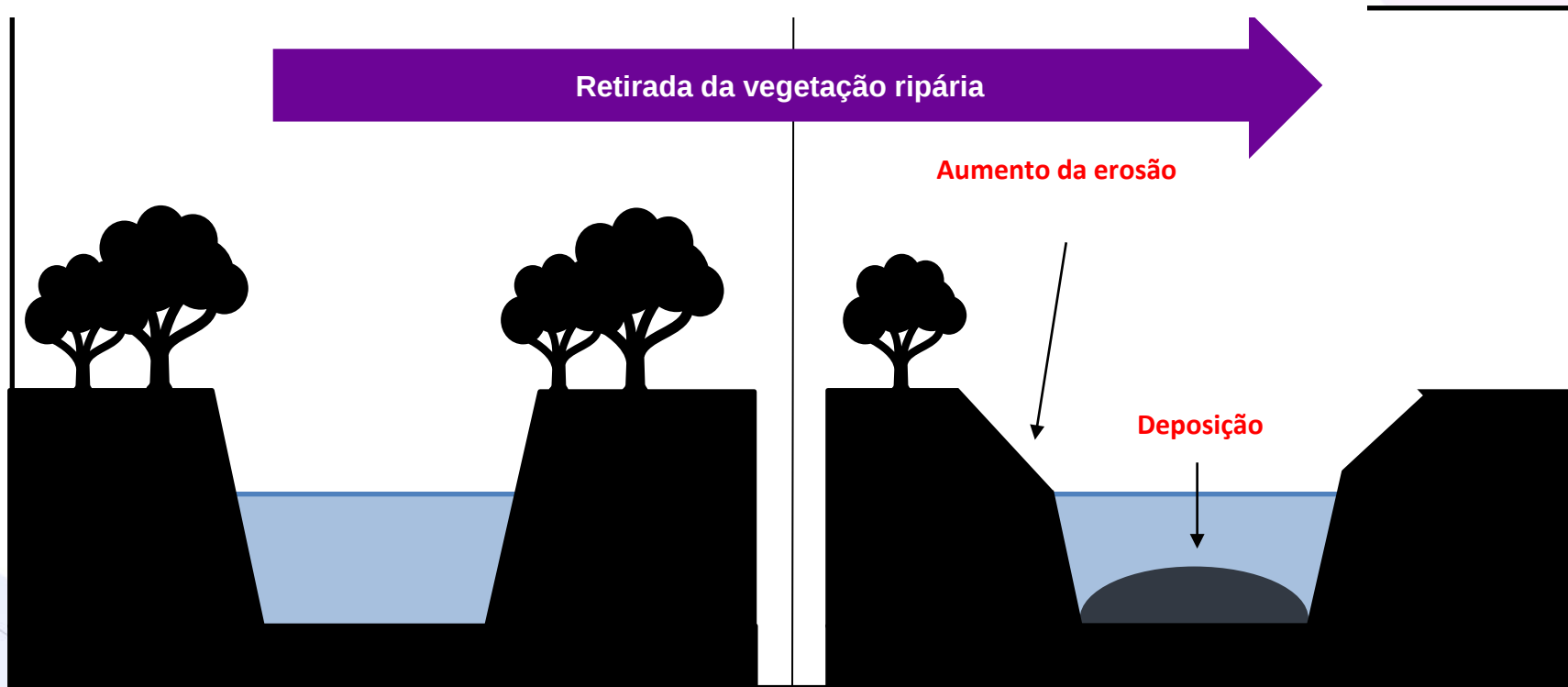


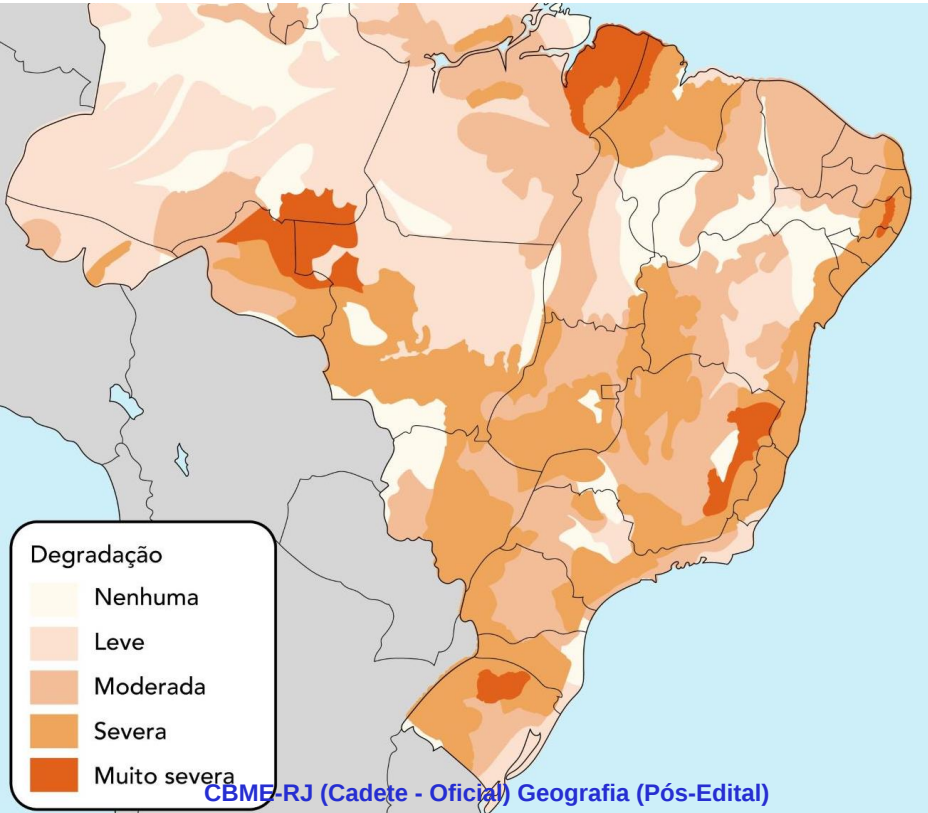
CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

CONSEQUÊNCIAS DA RETIRADA DE ÁRVORES.

aumento do processo erosivo e o empobrecimento do solo, o assoreamento de rios e lagos e a extinção de nascentes, entre outros. Essa degradação pode provocar a redução ou o fim das atividades extrativas vegetais e a inviabilização do turismo ecológico (na esfera ambiental e socioeconômica, pode ser mais vantajoso conservar uma floresta), além da proliferação de pragas e doenças em razão de desequilíbrio nas cadeias alimentares.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil. 6ª edição. Volume Único. São Paulo: Ática, 2018, p. 118





(↓ EROSAO/DEGRADAÇÃO)

- **Plantio direto:** técnica brasileira (déc. de 1970)

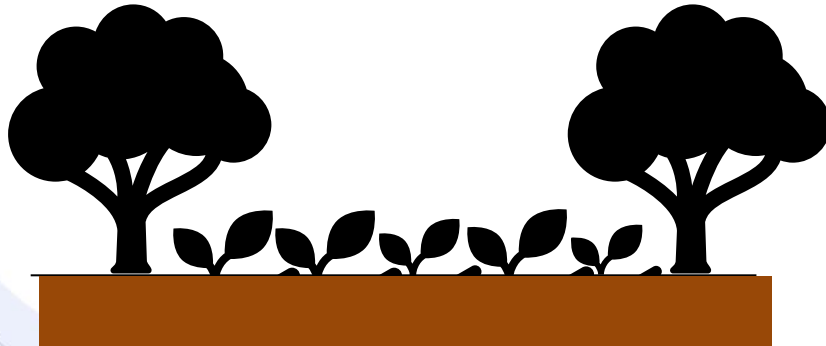
Antes da semeadura, o solo recebe uma cobertura de gramíneas ou leguminosas que é dessecada com herbicida e deixa uma cobertura morta de material orgânico (a "palha")

MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o ensino médio. 2ª edição. Volume Único. São Paulo: Atual, 2012, p. 89

- **Cultivo de árvores:** ↓ erosão eólica
- **Associação de cultura:** solo não fica exposto / leguminosa e equilíbrio orgânico

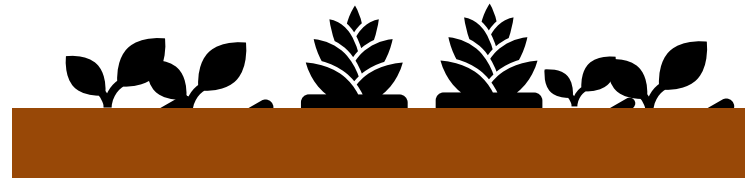
CULTIVO DE ÁRVORES

Redução da erosão eólica



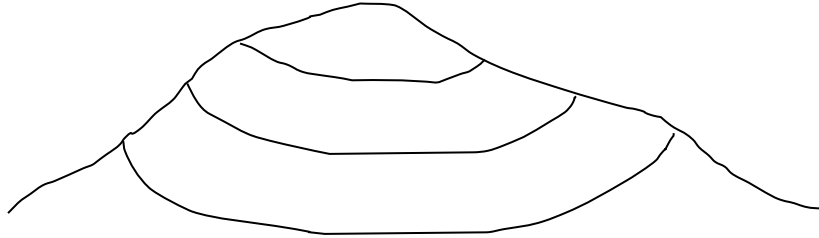
ASSOCIAÇÃO DE CULTURA

Recobrir o terreno



AGRICULTURA EM CORVA DE NÍVEL

Plantio acompanha os desníveis

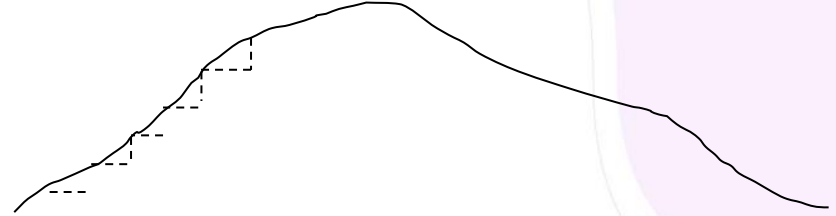


CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)
www.estrategiaconcursos.com.br

A rela
Profe

TERRACELAMENTO

Plantio em desníveis artificiais



SALINIZAÇÃO DO SOLO



- 1.** Taxa de infiltração maior que a de escoamento superficial - área florestada



- 2.** Desmatamento, início da formação de ravinas na encosta - taxa de escoamento superficial maior que a taxa de infiltração.



- 3.** Evolução do processo erosivo; formação de voçorocas



- 4.** Perda de solo em função do voçorocamento



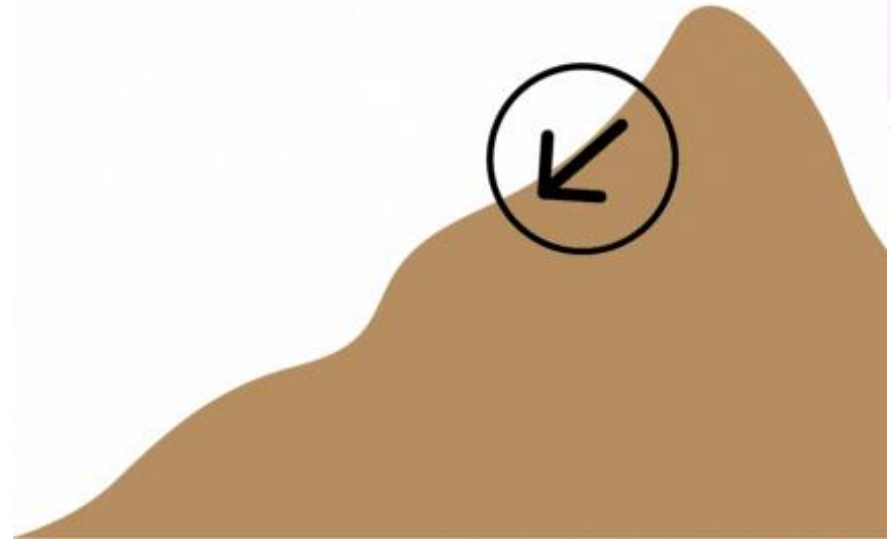
CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

Esse fenômeno faz parte da dinâmica da natureza e acontece independentemente da intervenção humana (...) Há, entretanto, um grande número de movimentos de massa provocados pela ação antrópica. Geralmente, estão associados ao desmatamento; ao peso acumulado sobre o solo (tanto em áreas urbanas quanto agrícolas), como pedreiras e depósitos de lixo; e à ocupação irregular em encostas em grandes cidades e regiões metropolitanas brasileiras.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil. 6ª edição. Volume Único. São Paulo: Ática, 2018, p. 118

CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

ação de agentes modeladores



OS MECANISMOS DA NATUREZA

HIDROSFERA

Professora Priscila Lima

CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

A relação sociedade e natureza
www.estrategiaconcursos.com.br

Professora Priscila Lima

CAUSAS / ATIVIDADES:

- derramamento de efluentes não tratados
- agrotóxicos e fertilizantes em áreas de produção agrícola;
- a retirada da vegetação ripária (mata de galeria ou ciliar) - **assoreamento**
- atividades mineradoras, seja através do **mercúrio** que os garimpeiros usam para a coleta de ouro; ou o efeito das barragens de rejeitos



ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Superexploração

retirada superior ao volume de água infiltrada,

Poluição

- resíduos sólidos
- esgoto e fossas
- atividades agrícolas
- mineração
- cemitérios

Impermeabilização

um solo impermeabilizado reduz o volume de água infiltrada

OS RECURSOS NATURAIS E A SOBREVIVÊNCIA DO HOMEM ÁGUA

Professora Priscila Lima

CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

www.estrategiaconcursos.com.br

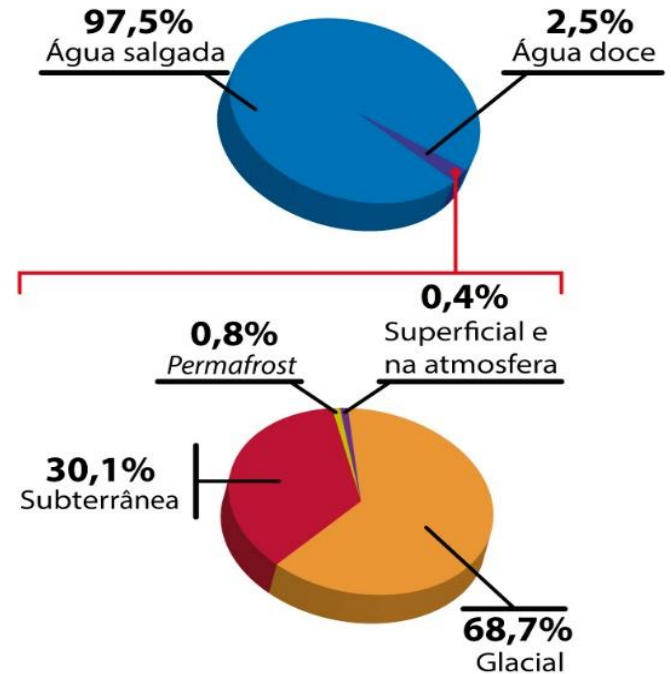
A relação sociedade e natureza
Professora Priscila Lima

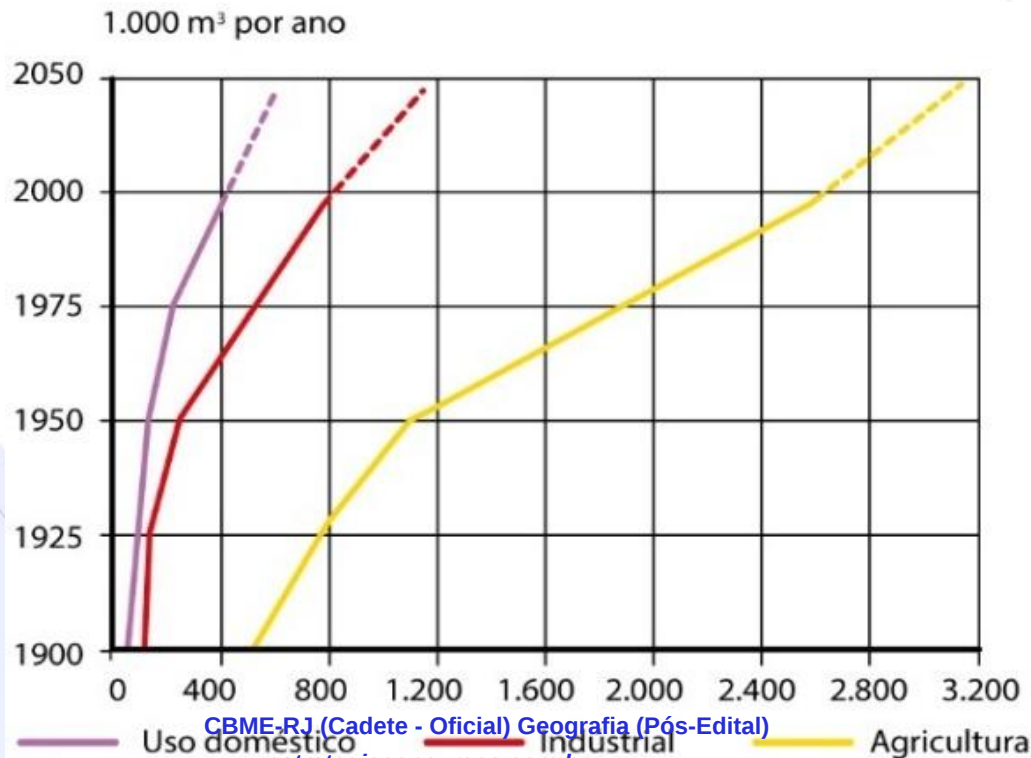
Introdução

A água está em constante movimento na natureza



Mares e Oceanos
Águas continentais



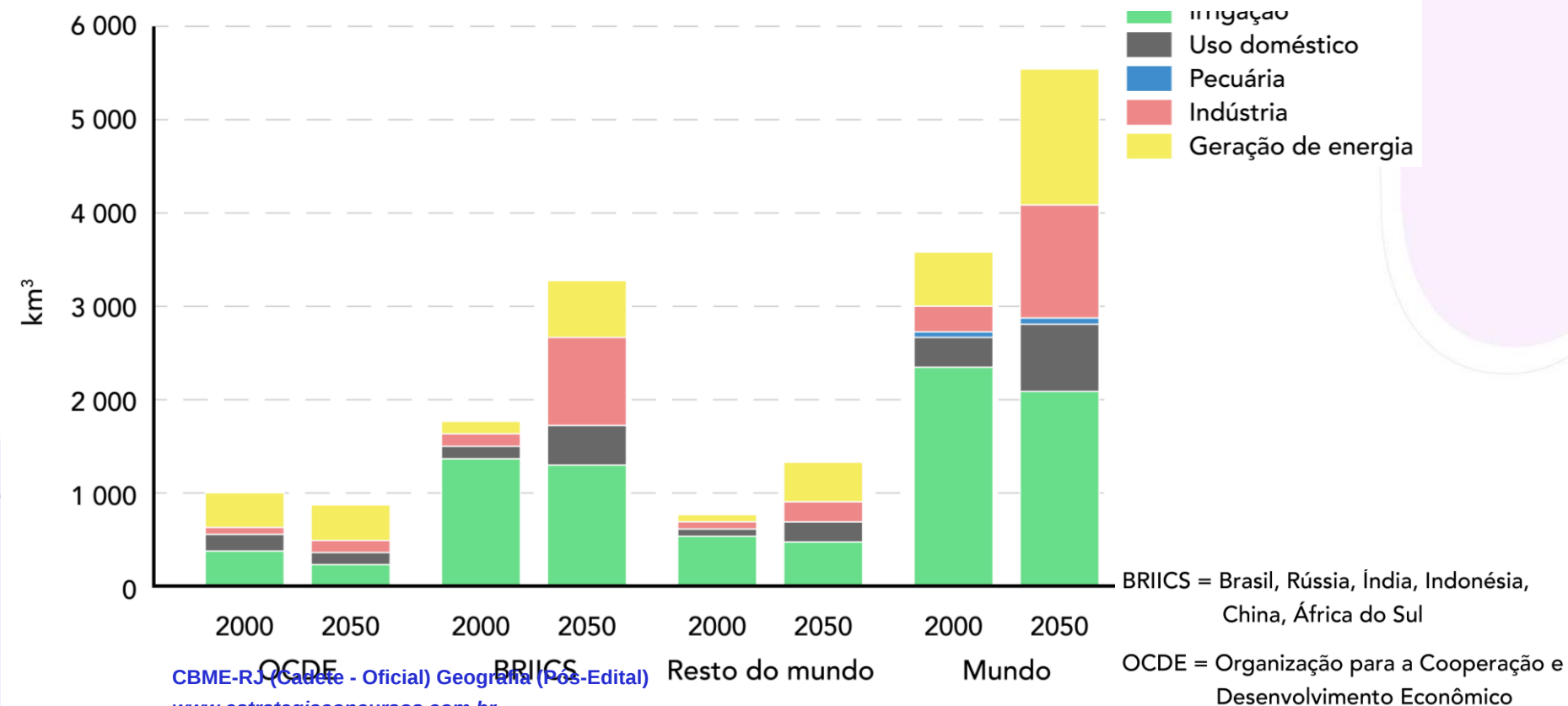


Irrigação (de modo geral) ↑ desperdício
IRRIGAÇÃO POR GRAVIDADE

DISTRIBUIÇÃO DESIGUAL

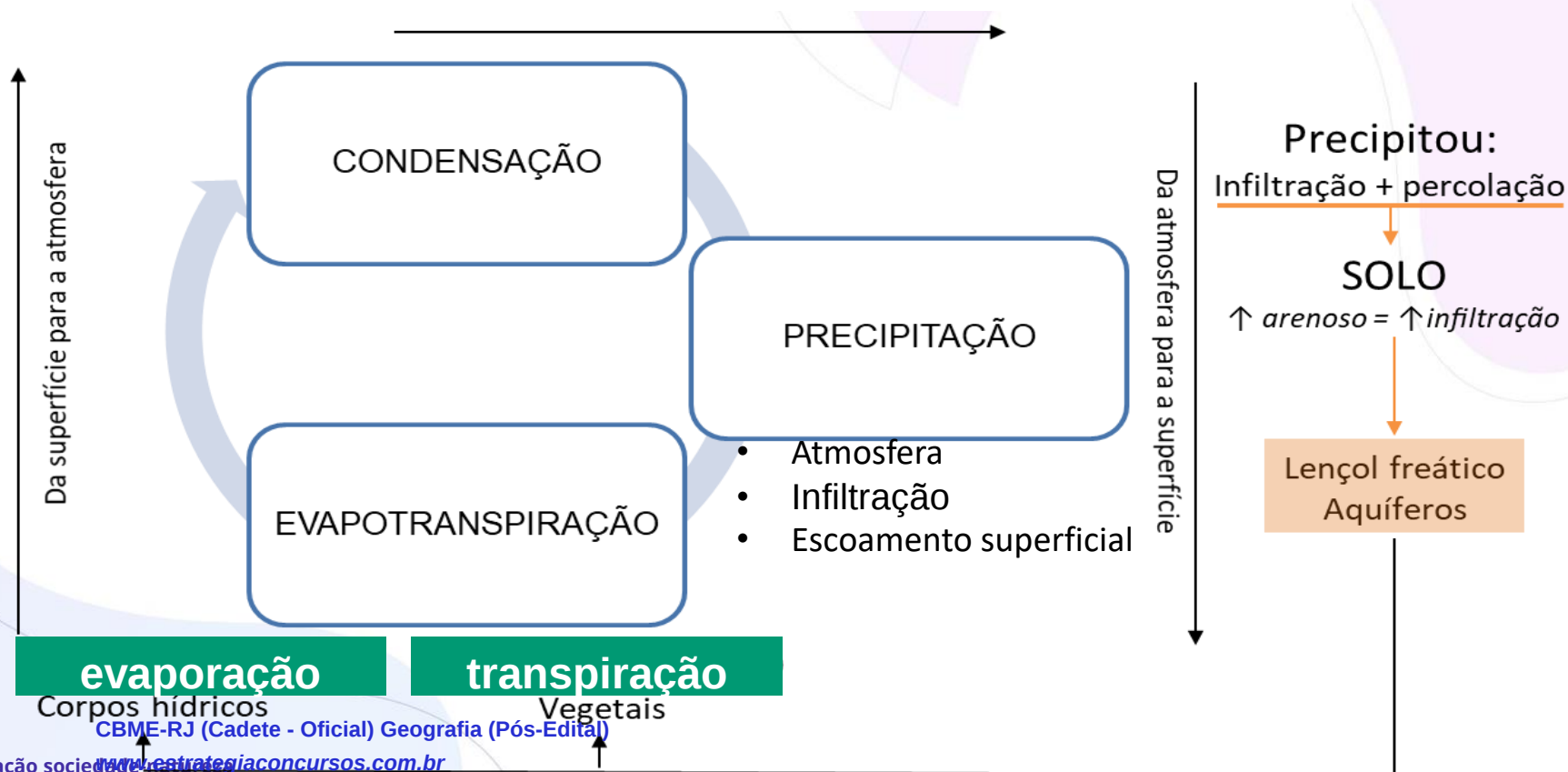
6 países detêm a metade do suprimento renovável total de água
 (Brasil, Rússia, Canadá, Indonésia, China e Colômbia)

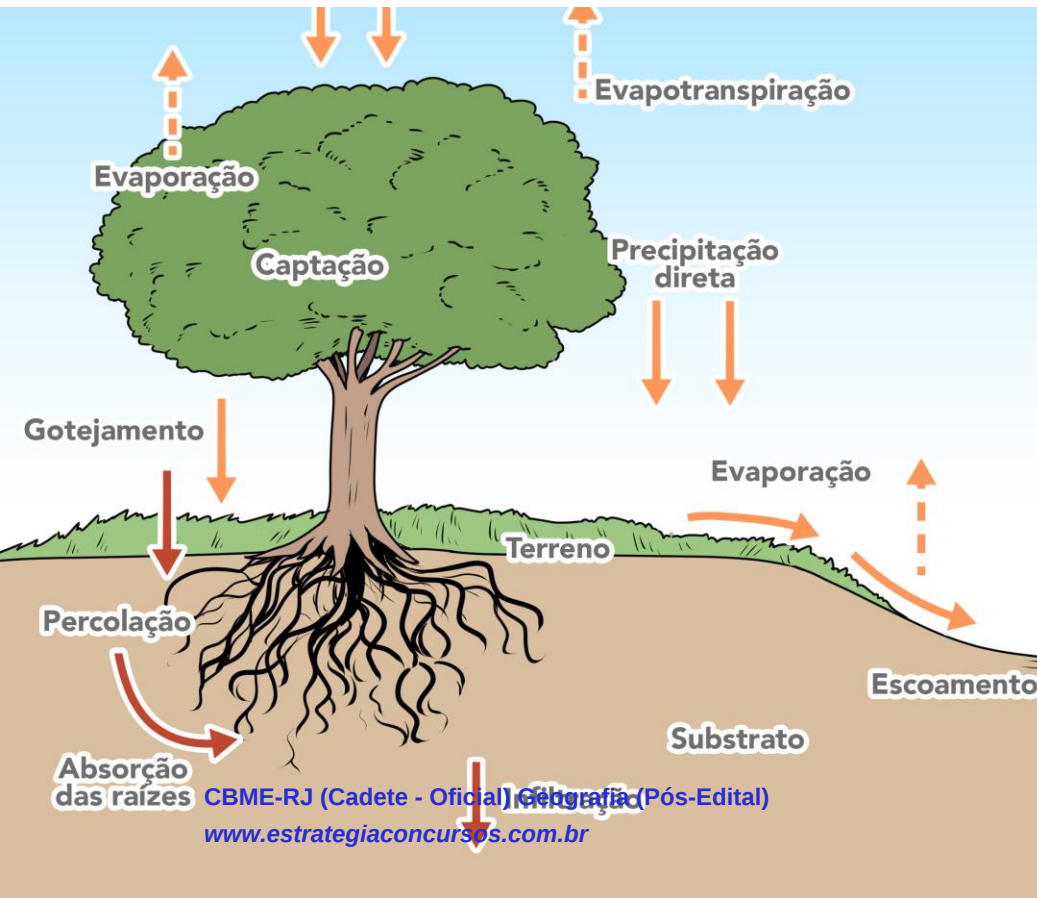
Importante: acesso à água de qualidade



BRICS = Brasil, Rússia, Índia, Indonésia, China, África do Sul

OCDE = Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico





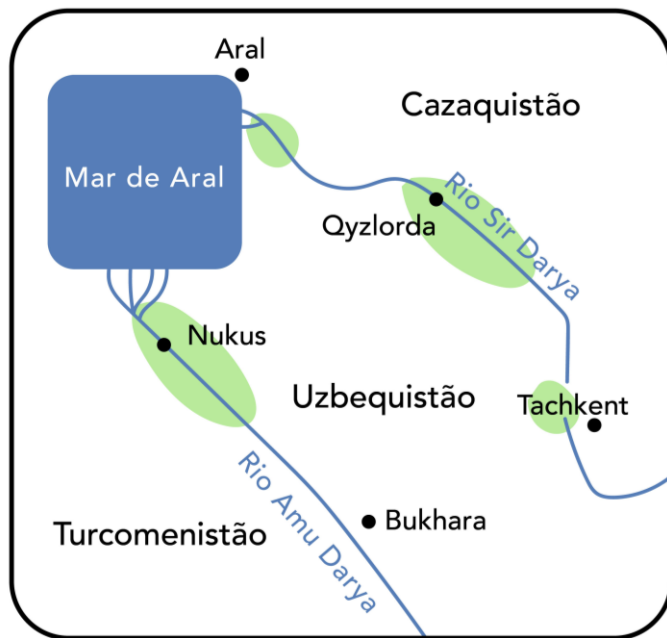
EVAPOTRANSPIRAÇÃO



Desmatamento
(ação direta e indireta)

Impermeabilização do solo
(ação indireta)

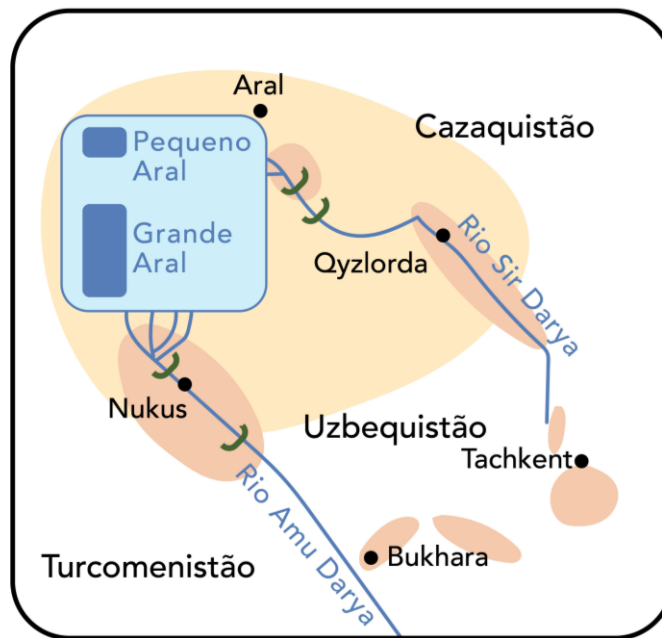
1960: economia alimentar e pesqueira



■ Zona de pesca

■ Culturas alimentares
parcialmente irrigadas

2006: monocultura do algodão



- Zona de pesca
- Zona seca e áreas inutilizadas (salinização)
- Campos de algodão totalmente irrigados
- Barragem
- Zona afetada por tempestades de sal e areia

Conceito: quando a demanda por água é maior do que a disponibilidade de tal recurso.

PANORAMA GERAL

ORIENTE MÉDIO, ÁSIA CENTRAL

Limitações físicas em relação à
necessidade da população

- **Líbia:** Projetos de irrigação extensiva em terras áridas
- **Egito:** irrigação dependente do Nilo (conflito doméstico e regional)

CHINA

Tamanho da população



- **Porção oriental:**
concentração populacional
Bacia do Rio Azul: Três Gargantas,
Bacia do Rio Amarelo: Agricultura

AMÉRICA DO SUL



- **Áreas secas:**
- **Centro-Sul do Brasil**
concentração populacional

NOVAS TECNOLOGIAS

OSMOSE REVERSA



Separação e depuração
("reciclagem" da água)

DESSALINIZAÇÃO



Extração de sal da água do mar

- Ponto negativo: custo com a energia;
- Destaque: Israel
- EUA (Califórnia), China, Espanha e alguns do Oriente Médio (\$ do petróleo)

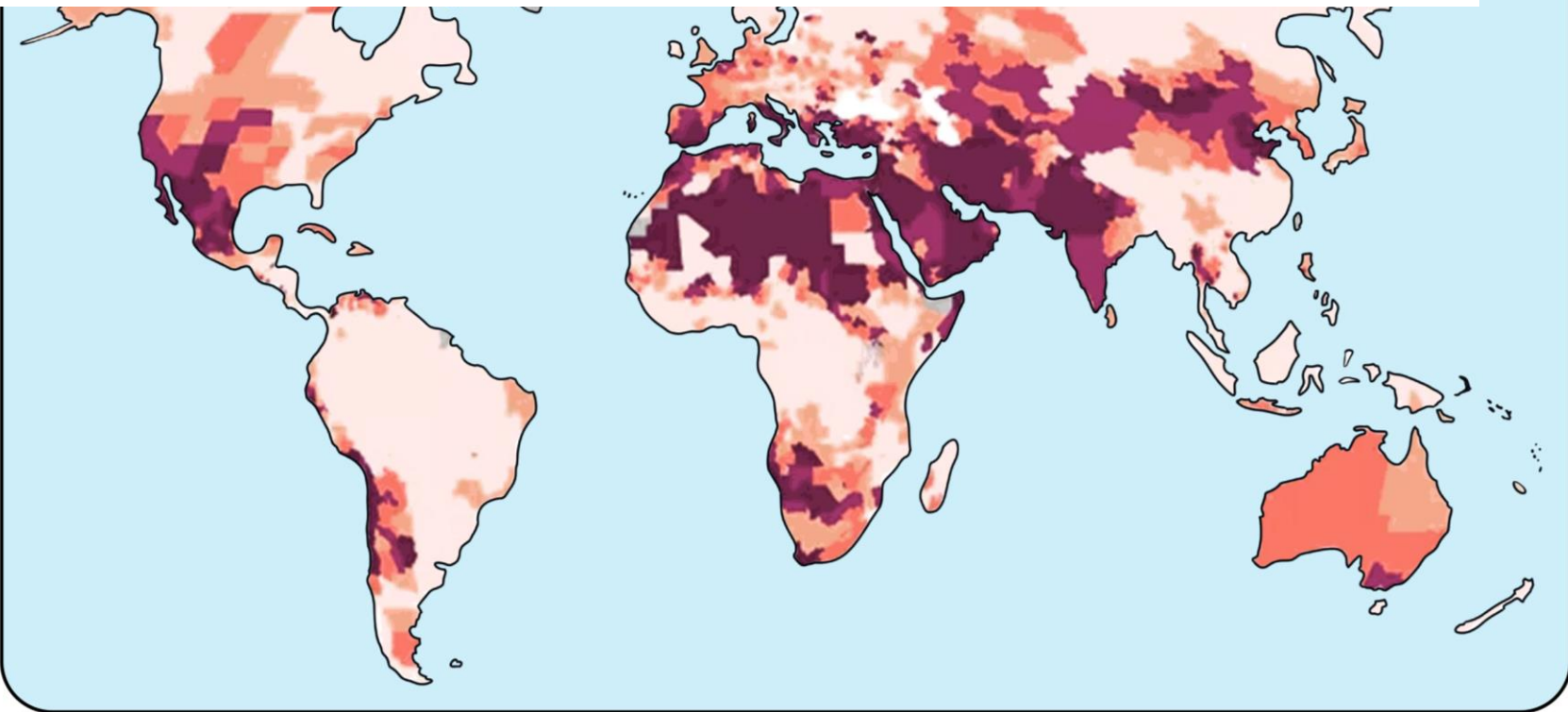
REUTILIZAÇÃO



Separação e tratamento dos resíduos

A água é devolvida aos rios

- **Usos:** indústrias, irrigação abastecimento de aquíferos
- **Empregado:** EUA (Califórnia), Israel, Gana, México Paquistão etc



Baixo (<10%)

Alto (40 - 80%)

CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

Baixo - médio (10 - 20%)

Extremamente alto (>80%)

Médio - alto (20 - 40%)

Sem dados disponíveis

FONTES DE ENERGIA (CENÁRIO GERAL)

Professora Priscila Lima

Pré-industrial

Energia mecânica menos complexa
(biomassa)

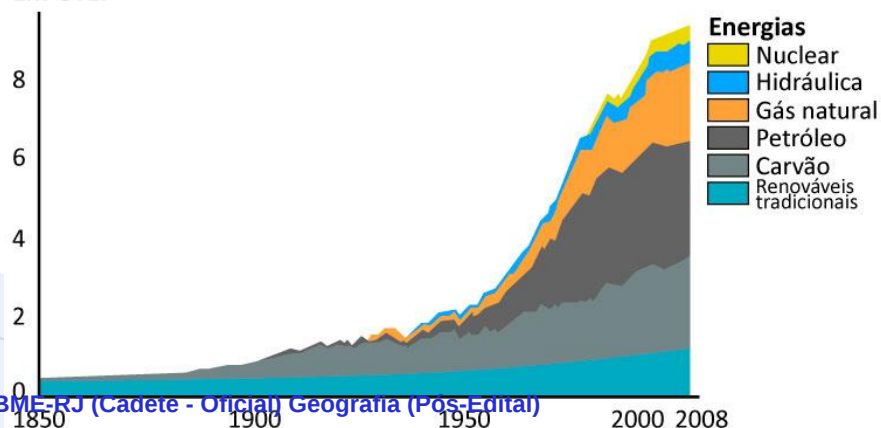
I Revolução Industrial

combustão em larga escala: **carvão mineral**

II Revolução Industrial

Ascensão do **petróleo**
Uso do **gás natural**

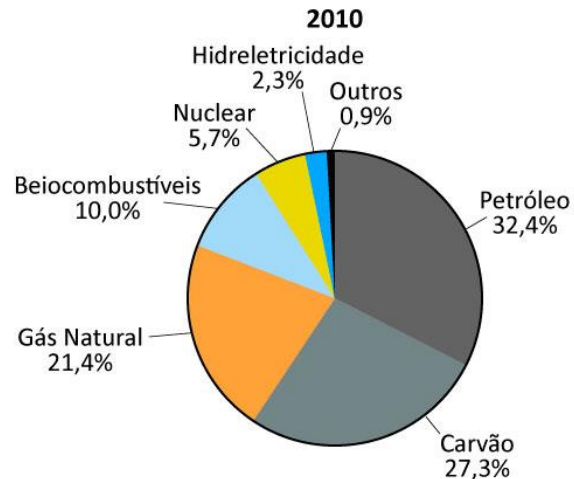
Em GTEP*



CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

www.estrategiaconcursos.com.br

Gigatoneladas = equivalentes de petróleo. Gigatonelada equivale a 1.000.000.000 de toneladas



120,000 TWh

100,000 TWh

80,000 TWh

60,000 TWh

40,000 TWh

20,000 TWh

0 TWh

África

Orientes Médio

América Latina
e Caribe

Europa e Eurásia

América do Norte

Ásia

CBME RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

www.estrategiaconcursos.com.br

1965

1970

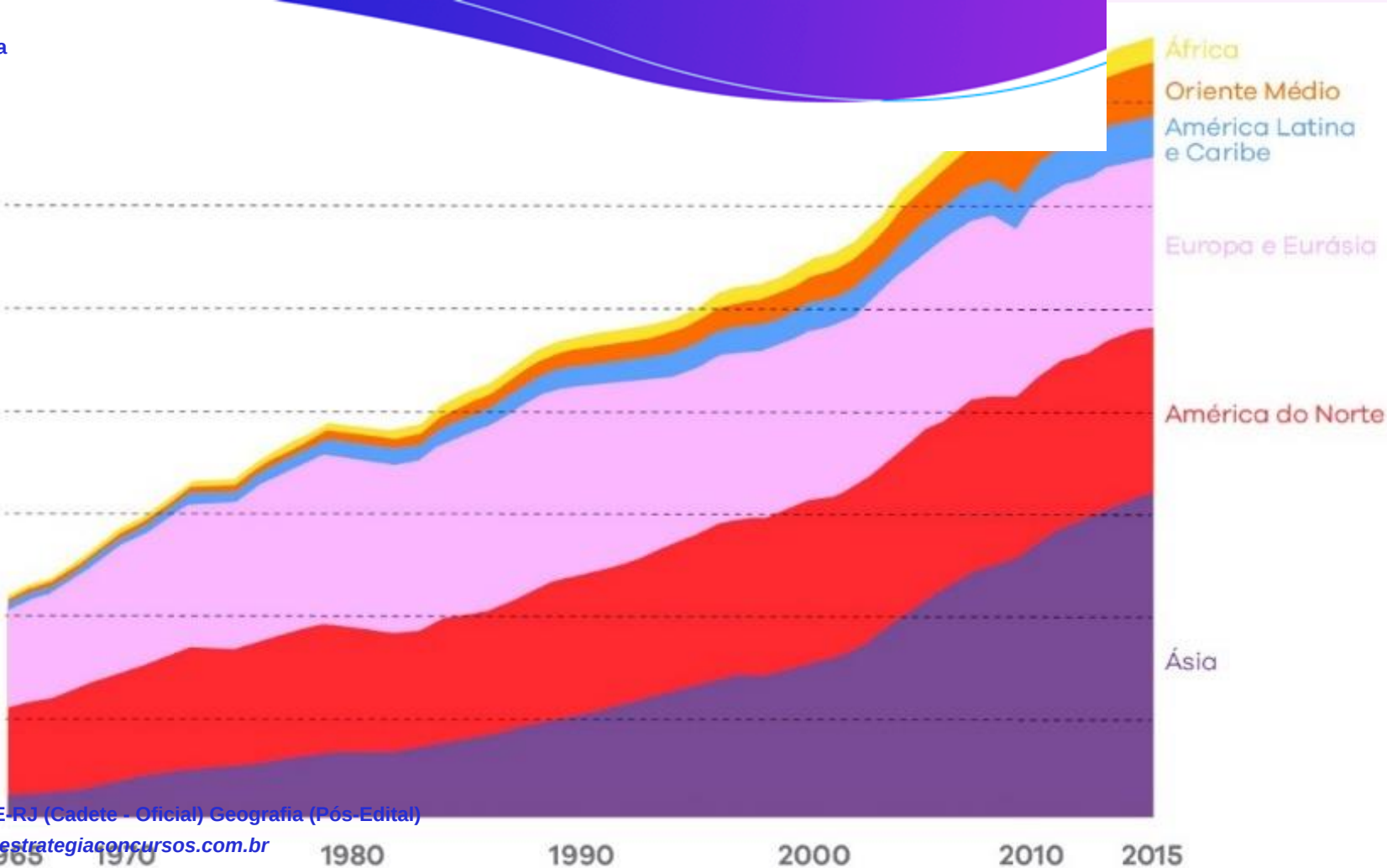
1980

1990

2000

2010

2015



CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

www.estrategiaconcursos.com.br

A relação sociedade-natureza
Professora Priscila Lima

CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

www.estrategiaconcursos.com.br

A relação sociedade-natureza
Professora Priscila Lima

FONTES DE ENERGIA

CENÁRIO BRASILEIRO

Professora Priscila Lima

CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

www.estrategiaconcursos.com.br

A relação sociedade-natureza
Professora Priscila Lima

"A lenha e o carvão vegetal, que eram base do consumo doméstico de energia, foram largamente substituídos pela eletricidade e pelo gás liquefeito de petróleo (GLP) – o gás utilizado na cozinha, entre outros usos -, mas ainda ocupam papel significativo no abastecimento residencial das áreas rurais e em usinas siderúrgicas movidas a carvão vegetal. A redução relativa do consumo de derivados de petróleo é resultado da substituição parcial da gasolina pelo álcool de cana no setor de transporte e do uso crescente de gás natural em usinas termoeletricas."

(MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o ensino médio. 2ª edição, Volume Único São Paulo: Atual, 2012.p. 334)

LENHA | CARVÃO VEGETAL

ELETRICIDADE E PETRÓLEO

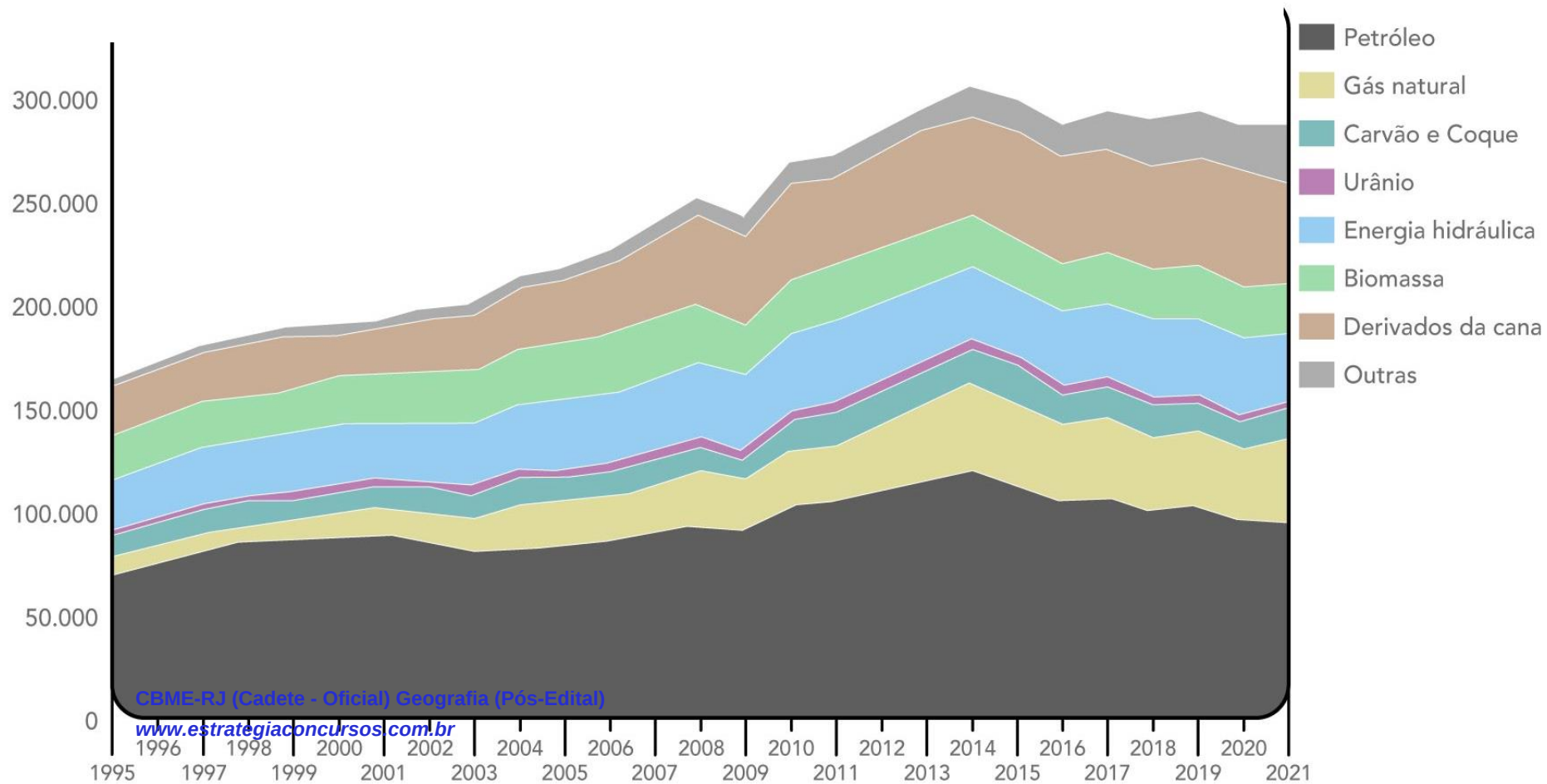
FONTES ALTERNATIVAS

Brasil rural

CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

Brasil urbano

↓ dependência do petróleo



1938**1ª perfuração
Salvador (BA)**

Criação da CNP
(Conselho Nacional de Petróleo)

- Planejar
- Organizar
- Fiscalizar

(o setor petrolífero do Brasil)

1953***O petróleo
é nosso***

Criação da **Petrobrás**
Monopólio:

- Extração
- Transporte
- Refino

(garantir a autossuficiência)

1973***Crise do
Petróleo***

Alterações nos preços
Medidas:

- Encontrar petróleo no BR
- Novas fontes

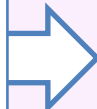
**Proálcool****Indústrias: En. Elétrica**

(empréstimos c/ juros subsidiados)

CF/88

Petrobrás: monopólio
de extração até 1995

1997: ANP (Agência
Nacional do Petróleo)



**Petrobrás +
UFRJ**

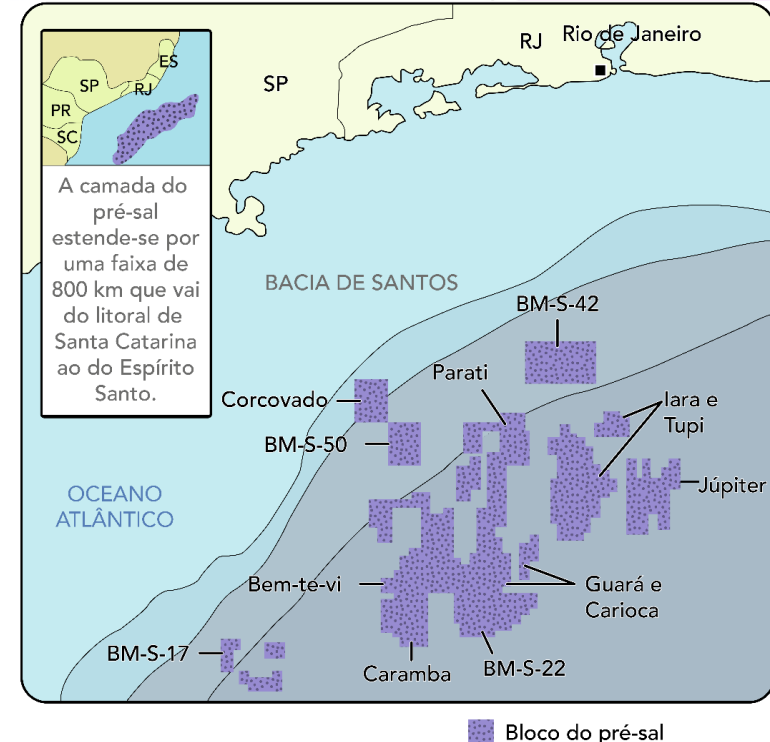
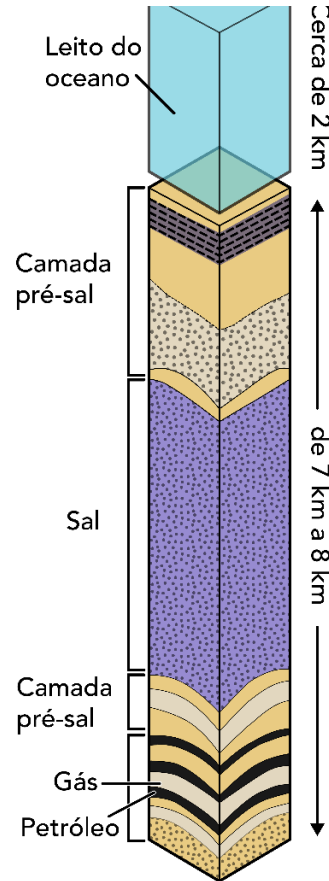
→ **Empresas
privadas**

(Até a CF/88)

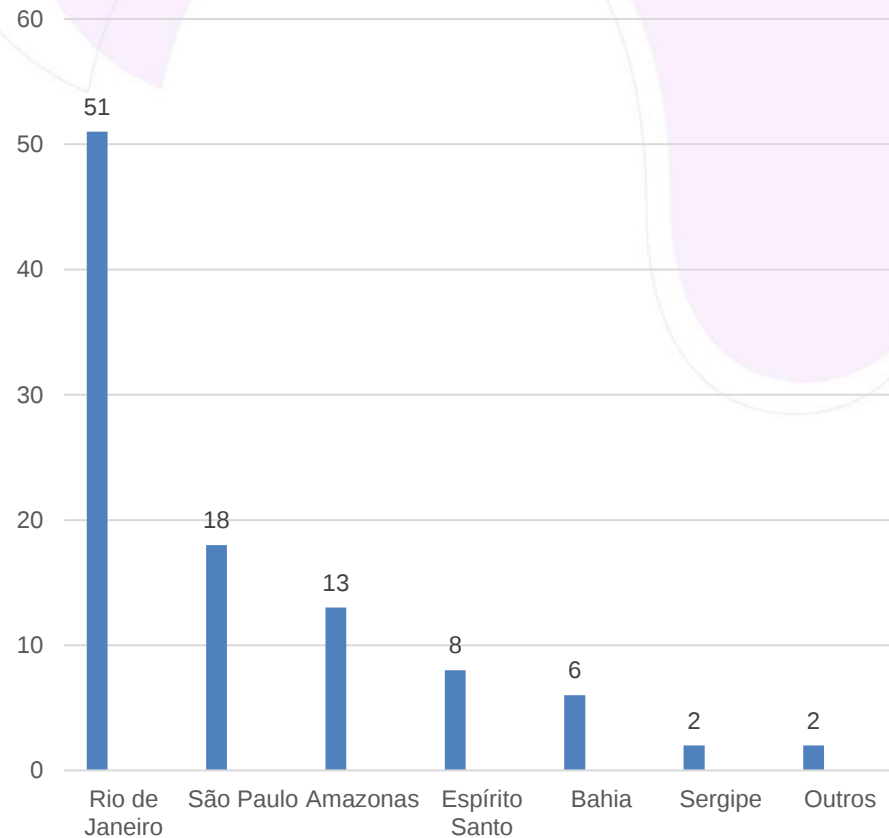
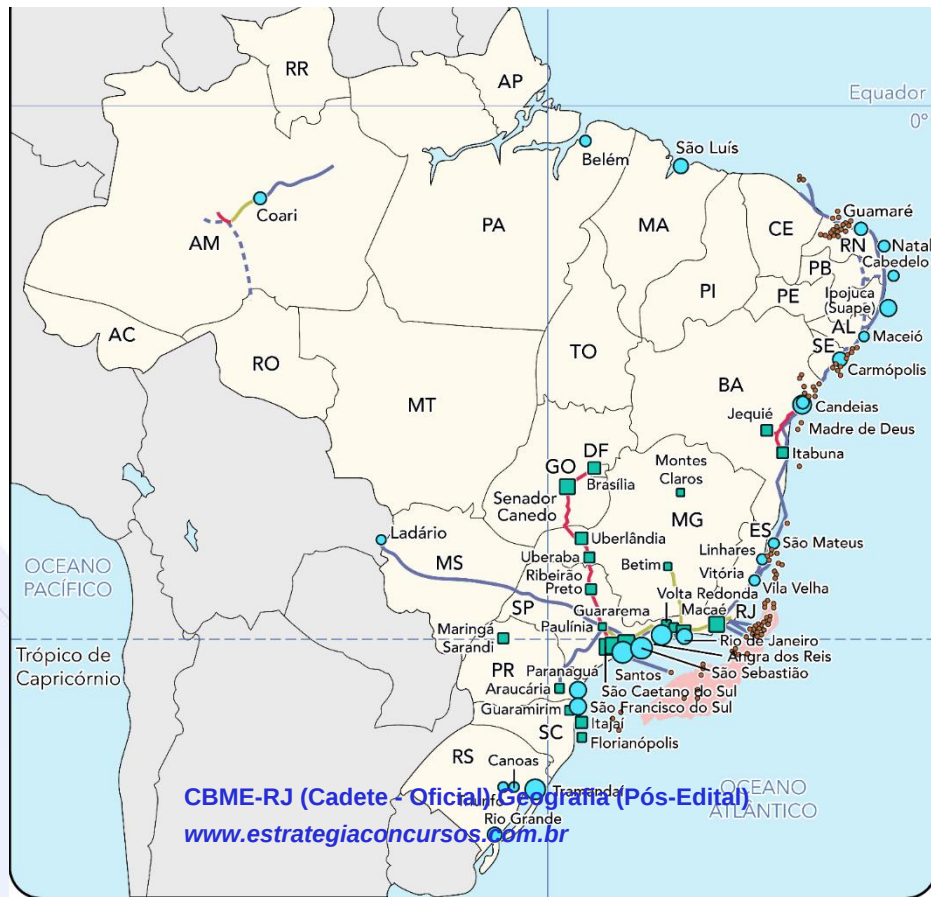
"A camada pré-sal é uma formação geológica de aproximadamente 150 milhões de anos, que se constituiu com a separação dos continentes africano e sul-americano ao longo das bacias de Santos, Campos e Espírito Santo, abaixo de uma camada de sal. As maiores reservas petrolíferas conhecidas em área pré-sal no mundo ocorrem no litoral brasileiro, onde passaram a ser conhecidas como 'petróleo do pré-sal'."

(SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil. 6ª Edição. Volume Único. São Paulo: Ática, 2018.p. 518)

CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)



al (%) - 2018



REALIDADE DA SIDERÚRGICAS

Até a década de 1990

Após a década de 1990

50% carvão nacional
50% carvão importado

LIVRE

CONSUMO DE CARVÃO MINERAL EXTRAÍDO NO BRASIL

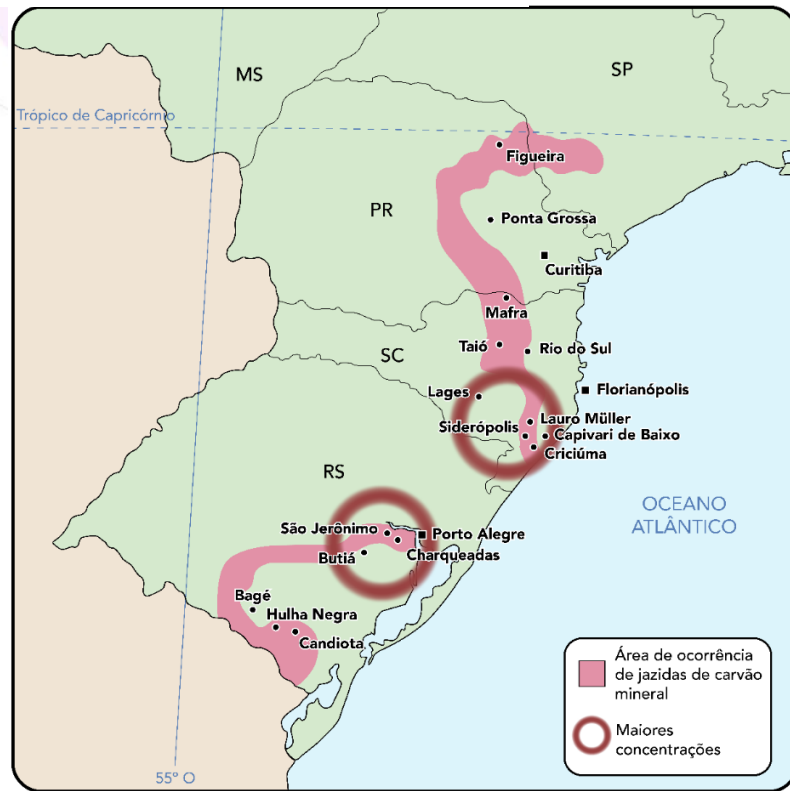
2016:

- Carvão metalúrgico: 100% importado
- Carvão térmico: 58% importado

CBMEH (Cidade - Oficial) Geografia (Pos-Edital)

www.estrategiaconcursos.com.br

Professora Priscila Lima



Maiores produtores: RS e SC

Atenção: programa nuclear brasileiro teve início em 1969

ANGRA I

1969: compra de Angra I
(da empresa estadunidense Westinghouse)

Não houve transferência de tecnologia

1972: início das obras

1985: inauguração (interdição no mesmo ano e volta a funcionar em 1987)

1995: regularidade no funcionamento

CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

www.estrategiaconcursos.com.br

Professora Priscila Lima

ANGRA II e III

1975: acordo nuclear com a
Alemanha

1976: início das obras

CRISE DA DÉCADA DE 1980

2001: Conclusão de Angra I

Definição: Programa Nacional do Álcool, criado em 1974, para estimular a produção de etanol

Subsídios na produção de cana-de-açúcar, especialmente em São Paulo (que ainda concentra a produção), causando alterações na organização espacial do campo com:

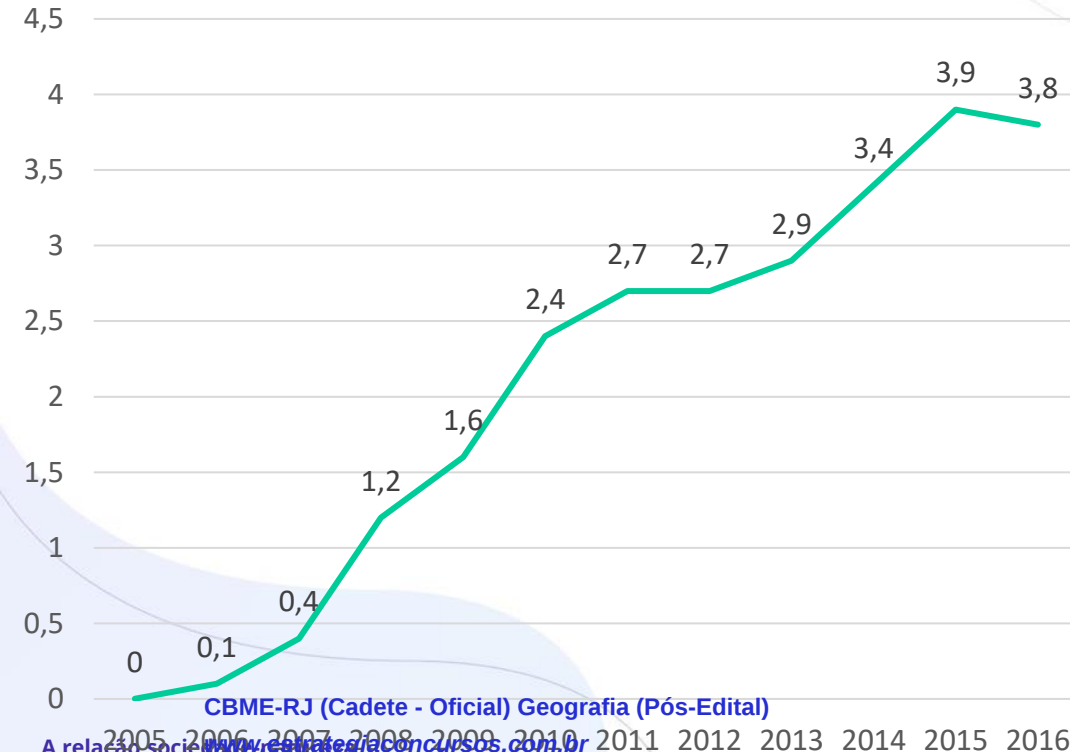
- Aumento dos problemas relacionados à concentração de terras e à monocultura;
- Aumento no número de trabalhadores diaristas;
- Aumento do êxodo rural

"Embora o etanol seja uma fonte de energia eficiente, o programa foi implantado em escala nacional, em uma época em que a produção e o consumo apresentam custos maiores do que a produção da gasolina – por isso houve a necessidade de subsídios."

(SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil. 6ª Edição. Volume Único. São Paulo: Ática, 2018.p. 524)

Produção de energia elétrica (2005-2016)

Milhões de m³



CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

A relação social entre a agricultura familiar e o biodiesel

Professora Priscila Lima

2009

(Lei n 11097)

Obrigatoriedade da mistura de biodiesel ao diesel de petróleo

Metas:

- 2013: 5% (atingida em 2009);
- 2014: 6% (julho) e 7% (novembro);
- 2018: 10% (**B10**)

SOJA: principal matéria-prima

SELO COMBUSTÍVEL SOCIAL



Transferência de renda para agricultura familiar dedicada com biodiesel

Atenção: *"As bacias hidrográficas que possuem maior aproveitamento do potencial hidrelétrico são as bacias dos Rios Paraná e São Francisco."* (TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges, 2015, p.444)

"A geração de energia de origem hidrelétrica dava seus primeiros passos com as pioneiras usinas de Marmelos, no rio Paraibuna, em Minas Gerais, inaugurada em 1889, de Corumbataí, em Rio Claro (SP), completada em 1900, e, de Parnaíba, no rio Tietê, em São Paulo, inaugurada em 1901. Contudo, a maior parte da iluminação das cidades e vilarejos rurais ainda dependia da queima de querosene importado."

LEMBRE-SE

Bacia do Paraná: mais produz energia elétrica – **maior potencial instalado;**

Bacia do Amazonas: maior **potencial hidrelétrico**

ula no Sistema

Interligado Nacional é produzida por um único empreendimento gigantesco: a usina hidrelétrica e Itaipu.”

(MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o ensino médio. 2ª edição, Volume Único São Paulo: Atual, 2012.p. 339)

ITAIPU BINACIONAL

Brasil e Paraguai: divisão da energia gerada em
1973: assinatura do consórcio entre Brasil e Paraguai;
1984: início da operação comercial

Furnas Centrais Elétricas

- **Itumbiara** (rio Paraíba);
- **Marimbondo e Furnas** (no rio Grande);
- **Serra da Mesa** (rio Tocantins)



Destaque: Companhia Hidrelétrica do São Francisco (**Chesf**), criada em 1943

"A maior parte da geração [de energia pela Chesf] encontra-se nas usinas do rio São Francisco. Além disso, a interligação entre o seu sistema e o da Eletronorte possibilita a transmissão de energia da usina de Tucuruí, no rio Tocantins, para a região Nordeste. A adição dessa energia é essencial para evitar racionamentos de eletricidade nas cidades nordestinas."

A primeira hidrelétrica de tal companhia foi **Paulo Afonso I**, que iniciou suas operações em 1954. Essa hidrelétrica foi sucessivamente ampliada, nascendo Moxotó, que teve seu nome alterado para **Apolônio Sales**, em 1977, e **Sobradinho**, em 1979 – além do uso do rio São Francisco, em 1974, a usina de **Boa Esperança**, no rio Parnaíba, foi incorporada pela empresa.

(MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o ensino médio. 2ª

edição, Volume Único São Paulo: Atual, 2012, p. 340)

www.estrategiaconcursos.com.br

A Bacia Amazonica, que possui o maior potencial hidráulico do país, é a que apresenta o menor aproveitamento. Com extenso percurso navegável, seus imenso potencial hidrelétrico está concentrado nos afluentes do Rio Amazonas, que percorrem áreas de relevo planáltico.”

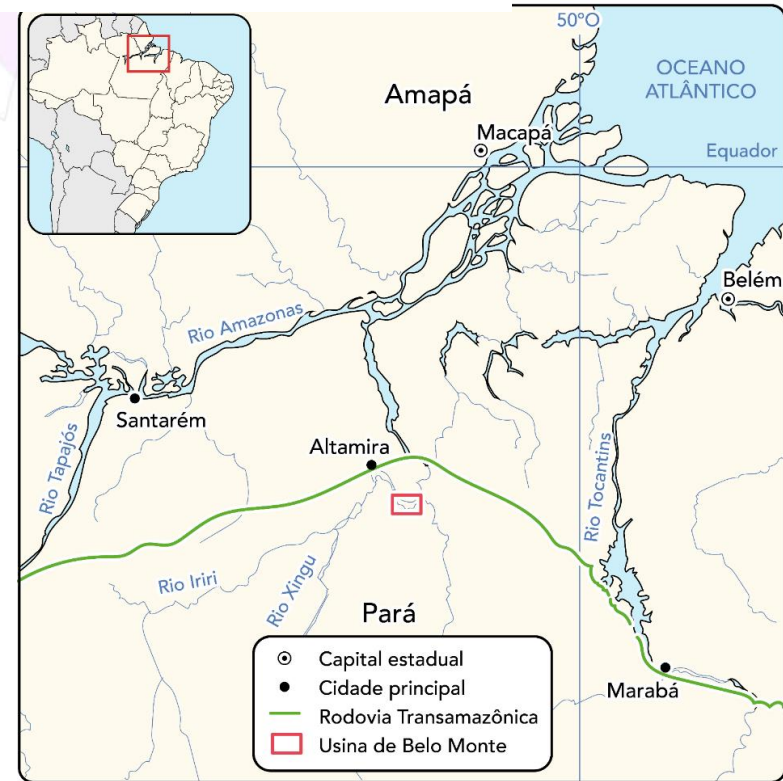
(TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. 2015, p. 445)

Balbina (Construção: 1985)

Rio: Uatumã
(Amazonas)
↑ custos

Belo Monte (Construção: 2011)

Rio: Xingó
(Pará)
Fio d'água



CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

GEOPOLÍTICA DA ÁGUA

Professora Priscila Lima

CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

www.estrategiaconcursos.com.br

A relação sociedade-natureza
Professora Priscila Lima

Represa do Grande Renascimento Etíope

7ª maior hidrelétrica do mundo (maior da África)

Dependência do Egito

Nilo Azul: maior volume

Controle sobre as águas

Importância da Energia: base para investimentos

Egito: retenção de água (especialmente na seca)



Agricultura

Interferência na Política interna

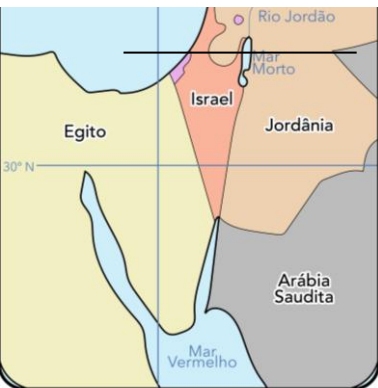
CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

www.estrategiaconcursos.com.br

Professora Priscila Lima

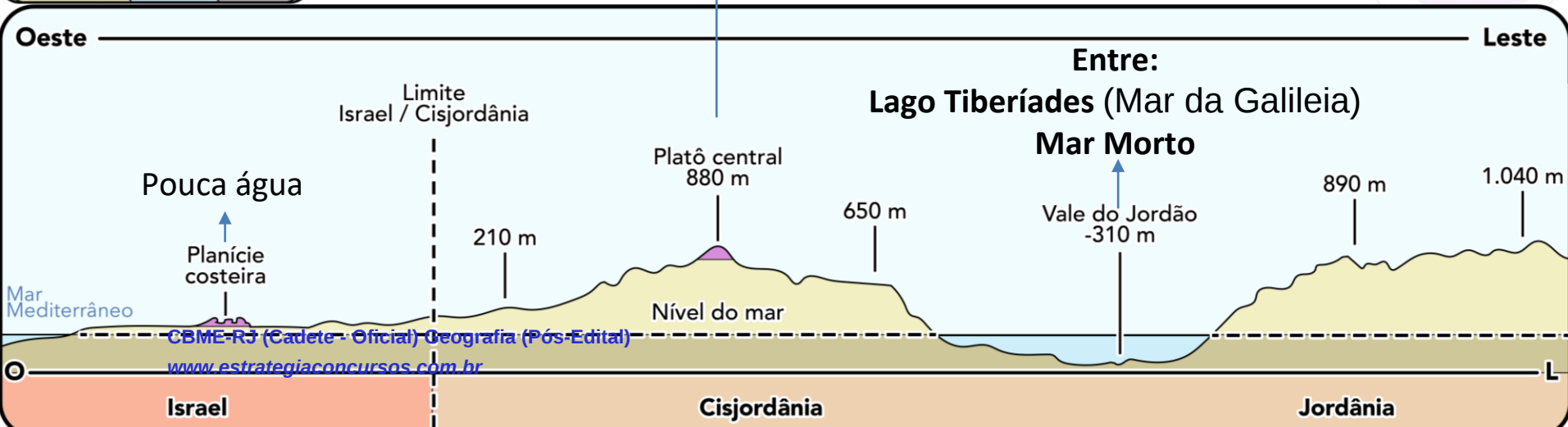


Israel até desocupa Gaza, mas não abre mão da Cisjordânia



↑ Palestinos

Lençol subterrâneo abundante e pouco profundo



DESMATAMENTO

Professora Priscila Lima

CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

www.estrategiaconcursos.com.br

A relação sociedade-natureza
Professora Priscila Lima

CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

www.estrategiaconcursos.com.br

A relação sociedade-natureza
Professora Priscila Lima

CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

www.estrategiaconcursos.com.br

A relação sociedade-natureza
Professora Priscila Lima

CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

www.estrategiaconcursos.com.br

A relação sociedade-natureza
Professora Priscila Lima

CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

www.estrategiaconcursos.com.br

A relação sociedade-natureza
Professora Priscila Lima

CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

www.estrategiaconcursos.com.br

A relação sociedade-natureza
Professora Priscila Lima

CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

www.estrategiaconcursos.com.br

A relação sociedade-natureza
Professora Priscila Lima

CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

www.estrategiaconcursos.com.br

A relação sociedade-natureza
Professora Priscila Lima

CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

www.estrategiaconcursos.com.br

A relação sociedade-natureza
Professora Priscila Lima

CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

www.estrategiaconcursos.com.br

A relação sociedade-natureza
Professora Priscila Lima

CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

www.estrategiaconcursos.com.br

A relação sociedade-natureza
Professora Priscila Lima

CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

www.estrategiaconcursos.com.br

A relação sociedade-natureza
Professora Priscila Lima

CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

www.estrategiaconcursos.com.br

A relação sociedade-natureza
Professora Priscila Lima

CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

www.estrategiaconcursos.com.br

A relação sociedade-natureza
Professora Priscila Lima

ACORDOS AMBIENTAIS

Professora Priscila Lima

CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

www.estrategiaconcursos.com.br

A relação sociedade-natureza
Professora Priscila Lima

1902

Convenção de Paris

Proteção aos pássaros úteis à agricultura

1933

Convenção para a Preservação da Flora em seu Estado Natural

Potências coloniais buscando inibir a caça predatória no continente africano

1971

CLUBE DE ROMA

Definição: a Terra é um sistema finito de recursos naturais

Problema: ↑ população e produção

Solução: controlar o crescimento da população

(**ecomalthusianismo**)

1972

Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente

↓
Redução da natalidade em países pobres

1992

Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento

↓
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
(influência do relatório Nosso Futuro Comum)

Instituição das COPs
(Conferência das Partes)

Trata-se de um modelo de desenvolvimento econômico que busca conciliar o crescimento da economia com a conservação do meio ambiente e, ao mesmo tempo, melhorar as condições de vida da população mundial, sobretudo da parcela mais pobre. Assim, o desenvolvimento sustentável é aquele que garante as necessidades econômicas das populações que vivem atualmente no planeta, mas conserva as condições ambientais necessárias para que as próximas gerações possam também garantir a satisfação de suas necessidades.

TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil. 3ª edição. Moderna Plus - volume único, contendo as partes I, II e III. São Paulo: Moderna, 2015, p. 411

s de cortes

para os países desenvolvidos (redução média de 5,2%)

Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL)

Sistema de créditos de emissões

- Países desenvolvidos que não “gastaram” sua cota
- Países em desenvolvimento através do sequestro de carbono

PAÍSES DESENVOLVIDOS

- Reduzir as emissões
- Comprar créditos de emissões

"Sequestro de carbono" (...) retirada de dióxido de carbono da atmosfera e sua fixação no solo, nas florestas ou nos oceanos. As plantas e os solos fixam esse gás e, por isso, o reflorestamento é um dos principais métodos de sequestro de carbono.

MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o ensino médio. 2ª edição. Volume Único. São Paulo: Atual, 2012, p. 142

2001: EUA abandona o Protocolo

CBMER 2 (Código Oficial) Geografia (Pos-Pos)

www.estrategiaconcursos.com.br

Objetivo: limitar o aquecimento médio do planeta a $1,5^{\circ}\text{C}$ até o final do século XXI

Metas NACIONALMENTE definidas

- Países desenvolvidos
- Países em desenvolvimento

FUNDO FINANCEIRO

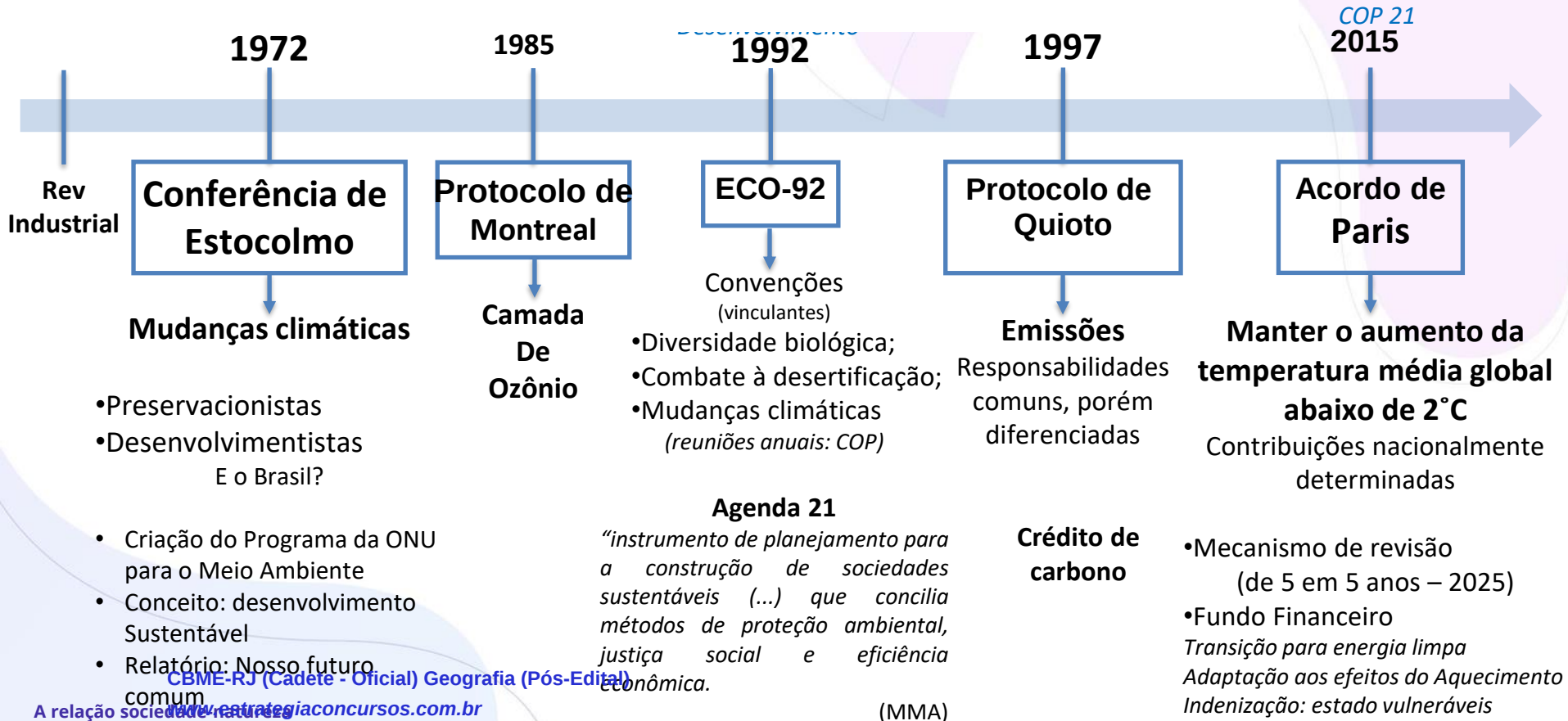
- auxiliar a *transição de países emergentes para energia limpa*;
- propiciar a *adaptação aos efeitos do aquecimento*;
- *indenizar estado vulneráveis*

2017: EUA abandona o Acordo

2021: EUA retorna oficialmente

CBME-RJ (Cadete - Oficial) Geografia (Pós-Edital)

www.estrategiaconcursos.com.br



OBRIGADA

Professora Priscila Lima

Priscila Lima

Aula 00



Estratégia
Concursos

Geografia (Pós-Editorial) Geografia (Pós-Editorial)

www.estrategiaconcursos.com.br

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.